

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	18
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	100

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.858.828.617
Preferenciais	0
Total	1.858.828.617
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.014.589
Preferenciais	0
Total	3.014.589
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	27.409.905	27.006.936
1.01	Ativo Circulante	2.741.650	1.240.598
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.151.230	799.494
1.01.03	Contas a Receber	5.583	8.260
1.01.03.01	Clientes	5.583	8.260
1.01.04	Estoques	12.411	5.006
1.01.06	Tributos a Recuperar	133.368	208.068
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	133.368	208.068
1.01.06.01.01	Outros tributos a recuperar	103.509	166.827
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	29.859	41.241
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.439.058	219.770
1.01.08.03	Outros	1.439.058	219.770
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1.237.101	117.988
1.01.08.03.02	Outros ativos	78.340	14.799
1.01.08.03.03	Titulos e valores mobiliários	12.812	6.946
1.01.08.03.04	Recebíveis de partes relacionadas	57.473	80.037
1.01.08.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	53.332	0
1.02	Ativo Não Circulante	24.668.255	25.766.338
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.542.664	1.419.984
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	51.941	63.941
1.02.01.09.04	Recebíveis de partes relacionadas	51.941	63.941
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.490.723	1.356.043
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	73.093	72.425
1.02.01.10.04	Caixa restrito	97	94
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	56.596	56.596
1.02.01.10.06	Outros tributos a recuperar	162.419	67.818
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	1.165.374	1.123.464
1.02.01.10.08	Outros Ativos	9.849	9.387
1.02.01.10.09	Direito de Uso	23.295	26.259
1.02.02	Investimentos	17.855.358	19.560.239
1.02.02.01	Participações Societárias	17.855.358	19.560.239
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	17.855.358	19.560.239
1.02.03	Imobilizado	5.121.937	4.629.740
1.02.04	Intangível	148.296	156.375
1.02.04.01	Intangíveis	148.296	156.375

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	27.409.905	27.006.936
2.01	Passivo Circulante	1.717.806	1.474.295
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.349	28.446
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.349	28.446
2.01.02	Fornecedores	248.085	279.371
2.01.03	Obrigações Fiscais	263	381
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	263	381
2.01.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social correntes	263	381
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	317.253	52.620
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	317.253	52.620
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	317.253	52.620
2.01.05	Outras Obrigações	1.127.856	1.113.477
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.414	29.602
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	25.414	29.602
2.01.05.02	Outros	1.102.442	1.083.875
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	202.267	202.267
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	61.042	62.740
2.01.05.02.06	Outros tributos a pagar	23.261	38.338
2.01.05.02.07	Passivos de arrendamento	11.999	12.328
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	589.621	538.307
2.01.05.02.12	Outros passivos financeiros	214.252	229.895
2.02	Passivo Não Circulante	11.796.770	11.690.002
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.196.251	8.204.834
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.196.251	8.204.834
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.196.251	8.204.834
2.02.02	Outras Obrigações	28.059	50.624
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.733	4.733
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.733	4.733
2.02.02.02	Outros	23.326	45.891
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	19.746
2.02.02.02.06	Imposto de renda e contribuição social correntes	3.449	3.412
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	2.089	2.337
2.02.02.02.10	Passivos de arrendamento	17.788	20.396
2.02.03	Tributos Diferidos	452.801	422.284
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	452.801	422.284
2.02.04	Provisões	3.119.659	3.012.260
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	99.572	78.271
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais	99.572	78.271
2.02.04.02	Outras Provisões	3.020.087	2.933.989
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	3.020.087	2.933.989
2.03	Patrimônio Líquido	13.895.329	13.842.639
2.03.01	Capital Social Realizado	12.579.726	12.579.726
2.03.02	Reservas de Capital	1.366.500	1.358.427
2.03.02.07	Reservas	1.366.500	1.358.427
2.03.04	Reservas de Lucros	-66.625	-67.242

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-66.625	-67.242
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	93.255	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-77.527	-28.272

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	200.233	153.122
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-150.124	-103.458
3.03	Resultado Bruto	50.109	49.664
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	233.730	56
3.04.01	Despesas com Vendas	-7	-102
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.214	-5.514
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	7.891
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.585	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	257.536	-2.219
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	283.839	49.720
3.06	Resultado Financeiro	-157.228	-117.932
3.06.01	Receitas Financeiras	149.484	161.453
3.06.01.01	Derivativos	0	40.327
3.06.01.02	Receitas Financeiras	143.790	117.355
3.06.01.03	Variação cambial, líquida	5.694	3.771
3.06.02	Despesas Financeiras	-306.712	-279.385
3.06.02.01	Despesas financeiras	-288.334	-279.385
3.06.02.03	Derivativos	-18.378	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	126.611	-68.212
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.356	-31.654
3.08.02	Diferido	-33.356	-31.654
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	93.255	-99.866
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	93.255	-99.866
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05025	-0,05386
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,05021	-0,05386

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	93.255	-99.866
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-49.255	-41.911
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-50	-414
4.02.02	Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre hedge accounting de fluxo de caixa	22.639	21.409
4.02.03	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	-66.587	-62.906
4.02.04	Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	-8.096	0
4.02.05	Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo de passivos financeiros	2.839	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	44.000	-141.777

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.088	63.359
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	84.610	133.261
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	126.611	-68.212
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.294	25.066
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	-257.536	2.219
6.01.01.04	Provisão para participações nos resultados e bônus	2.510	2.523
6.01.01.05	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	-1.500	-5.216
6.01.01.06	Provisão de demandas judiciais	10.744	4.771
6.01.01.07	Provisão para perdas de crédito esperadas	7	39
6.01.01.08	Transações com pagamento baseado em ações	7.930	8.779
6.01.01.11	Provisão de take or pay	-1.327	-14.601
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	172.150	178.079
6.01.01.13	Outros	-273	-227
6.01.01.14	Créditos Extemporaneos	0	41
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-95.698	-69.902
6.01.02.01	Partes relacionadas, líquidas	30.322	2.498
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	4.208	17.442
6.01.02.04	Outros tributos a recuperar	-32.878	-32.656
6.01.02.06	Estoques	-7.567	-3.184
6.01.02.07	Ordenados e salários a pagar	-6.140	-7.830
6.01.02.08	Fornecedores	-79.792	-32.945
6.01.02.10	Provisão para demandas judiciais	-4.002	-6.132
6.01.02.11	Outros passivos financeiros	505	-6.504
6.01.02.12	Outros ativos e passivos, líquidos	-354	-591
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	469.123	-620.225
6.02.02	Aumento (redução) de capital em controlada e coligadas	-45.000	-119.000
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-4.326	80.206
6.02.04	Caixa restrito	-3	-2
6.02.06	Dividendos recebidos de controladas e associadas	919.011	0
6.02.08	Adições ao imobilizado, intangível e investimentos	-400.559	-581.429
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-106.299	-81.935
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-43.645	-41.789
6.03.04	Amortização de principal de arrendamento mercantil	-2.102	-1.729
6.03.05	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-1.210	-1.440
6.03.13	Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-59.342	-36.977
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	351.736	-638.801
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	799.494	2.403.629
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.151.230	1.764.828

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.579.726	126.971	1.164.214	0	-28.272	13.842.639
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.579.726	126.971	1.164.214	0	-28.272	13.842.639
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.690	0	0	0	8.690
5.04.08	Transações com pagamento baseado em ações	0	8.690	0	0	0	8.690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.255	-49.255	44.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.255	0	93.255
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-49.255	-49.255
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	-50	-50
5.05.02.07	Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	0	0	0	0	-5.257	-5.257
5.05.02.08	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-43.948	-43.948
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.579.726	135.661	1.164.214	93.255	-77.527	13.895.329

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.560.952	113.672	2.018.333	0	38.287	14.731.244
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.560.952	113.672	2.018.333	0	38.287	14.731.244
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.467	0	0	0	9.467
5.04.08	Transações com pagamento baseado em ações	0	9.467	0	0	0	9.467
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-99.866	-41.911	-141.777
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-99.866	0	-99.866
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.911	-41.911
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	-414	-414
5.05.02.07	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-41.497	-41.497
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.560.952	123.139	2.018.333	-99.866	-3.624	14.598.934

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	810.349	525.712
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	211.542	157.511
7.01.02	Outras Receitas	3.134	19.225
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	595.680	349.015
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7	-39
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-621.696	-374.513
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-333.909	-206.162
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-287.787	-168.351
7.03	Valor Adicionado Bruto	188.653	151.199
7.04	Retenções	-25.294	-25.066
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.294	-25.066
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	163.359	126.133
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	401.326	115.136
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	257.536	-2.219
7.06.02	Receitas Financeiras	143.790	117.355
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	564.685	241.269
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	564.685	241.269
7.08.01	Pessoal	19.984	16.029
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.884	15.197
7.08.01.02	Benefícios	4.614	336
7.08.01.03	F.G.T.S.	486	496
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.383	39.175
7.08.02.01	Federais	26.044	38.207
7.08.02.03	Municipais	-661	968
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	426.063	285.931
7.08.03.01	Juros	423.116	284.142
7.08.03.02	Aluguéis	2.947	1.789
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	93.255	-99.866
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	93.255	-99.866

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	53.715.644	53.783.092
1.01	Ativo Circulante	8.319.401	9.719.857
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.424.355	7.018.132
1.01.03	Contas a Receber	828.535	660.428
1.01.03.01	Clientes	828.535	660.428
1.01.04	Estoques	259.189	263.489
1.01.06	Tributos a Recuperar	913.198	910.420
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	913.198	910.420
1.01.06.01.01	Outros tributos a recuperar	625.539	654.030
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	287.659	256.390
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	894.124	867.388
1.01.08.03	Outros	894.124	867.388
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	43.157	541
1.01.08.03.02	Outros ativos	252.408	175.028
1.01.08.03.03	Titulos e valores mobiliários	369.276	416.287
1.01.08.03.04	Recebíveis de partes relacionadas	134.981	118.275
1.01.08.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	94.302	157.257
1.02	Ativo Não Circulante	45.396.243	44.063.235
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.431.263	13.247.323
1.02.01.04	Contas a Receber	262	6.863
1.02.01.04.01	Clientes	262	6.863
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.668.685	1.681.258
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.668.685	1.681.258
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	3.586	20.348
1.02.01.09.04	Recebíveis de partes relacionadas	3.586	20.348
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.758.730	11.538.854
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	327.913	331.190
1.02.01.10.04	Caixa restrito	179.083	173.733
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	63.344	62.611
1.02.01.10.06	Outros tributos a recuperar	1.575.580	1.446.915
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	1.747.797	1.647.584
1.02.01.10.08	Outros Ativos	100.357	84.604
1.02.01.10.09	Direito de Uso	7.764.656	7.792.217
1.02.02	Investimentos	416.565	445.658
1.02.02.01	Participações Societárias	416.565	445.658
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	416.565	445.658
1.02.03	Imobilizado	25.155.357	23.948.573
1.02.04	Intangível	6.393.058	6.421.681
1.02.04.01	Intangíveis	6.393.058	6.421.681

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	53.715.644	53.783.092
2.01	Passivo Circulante	6.054.479	6.181.527
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	275.445	361.583
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	275.445	361.583
2.01.02	Fornecedores	983.006	1.138.378
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.433	16.955
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.433	16.955
2.01.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social correntes	11.433	16.955
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.013.109	846.430
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.013.109	846.430
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	964.677	719.870
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	48.432	126.560
2.01.05	Outras Obrigações	3.771.486	3.818.181
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	222.208	215.166
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	222.208	215.166
2.01.05.02	Outros	3.549.278	3.603.015
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	212.386	206.977
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	311.490	291.077
2.01.05.02.06	Outros tributos a pagar	96.860	98.163
2.01.05.02.07	Passivos de arrendamento	639.391	663.849
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	1.501.434	1.479.408
2.01.05.02.10	Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	189.808	189.076
2.01.05.02.11	Receitas diferidas	2.098	2.234
2.01.05.02.12	Outros passivos financeiros	595.811	672.231
2.02	Passivo Não Circulante	33.558.575	33.553.127
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.877.713	22.277.407
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.877.713	22.277.407
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.141.848	17.238.547
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.735.865	5.038.860
2.02.02	Outras Obrigações	7.934.182	7.626.732
2.02.02.02	Outros	7.934.182	7.626.732
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	429.819	310.301
2.02.02.02.07	Receitas diferidas	13.865	14.355
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	16.098	18.196
2.02.02.02.09	Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	3.935.070	3.799.169
2.02.02.02.10	Passivos de arrendamento	3.535.881	3.481.299
2.02.02.02.11	Imposto de renda e contribuição social correntes	3.449	3.412
2.02.03	Tributos Diferidos	2.623.747	2.595.315
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.623.747	2.595.315
2.02.04	Provisões	1.122.933	1.053.673
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.122.933	1.053.673
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	1.122.933	1.053.673
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.102.590	14.048.438
2.03.01	Capital Social Realizado	12.579.726	12.579.726
2.03.02	Reservas de Capital	1.366.500	1.358.427

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.02.07	Reservas	1.366.500	1.358.427
2.03.04	Reservas de Lucros	-66.625	-67.242
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-66.625	-67.242
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	93.255	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-77.527	-28.272
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	207.261	205.799

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.282.303	2.966.750
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.832.464	-1.683.562
3.03	Resultado Bruto	1.449.839	1.283.188
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-389.317	-490.384
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.448	-14.259
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-165.303	-149.241
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-225.911	-317.443
3.04.05.01	Outras despesas	-57.807	-31.835
3.04.05.02	Perdas por redução ao valor recuperável	-168.104	-285.608
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.345	-9.441
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.060.522	792.804
3.06	Resultado Financeiro	-845.839	-767.659
3.06.01	Receitas Financeiras	679.290	774.281
3.06.01.02	Receitas financeiras	387.665	313.563
3.06.01.03	Variação cambial, líquida	291.625	460.718
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.525.129	-1.541.940
3.06.02.01	Despesas financeiras	-997.612	-928.059
3.06.02.03	Derivativos	-527.517	-613.881
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	214.683	25.145
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-116.959	-122.321
3.08.01	Corrente	-50.581	-116.827
3.08.02	Diferido	-66.378	-5.494
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	97.724	-97.176
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	97.724	-97.176
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	93.255	-99.866
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.469	2.690
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05025	-0,05386
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,05021	-0,05386

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	97.724	-97.176
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-49.255	-41.972
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-50	-414
4.02.02	Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre hedge accounting de fluxo de caixa	22.639	21.409
4.02.03	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	-66.587	-62.967
4.02.04	Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	-7.991	0
4.02.05	Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo de passivos financeiros	2.734	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	48.469	-139.148
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	44.000	-141.777
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.469	2.629

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.269.324	1.221.006
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.957.420	1.852.391
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	214.683	25.145
6.01.01.02	Depreciação e amortização	516.093	556.776
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	-13.345	9.441
6.01.01.04	Provisão para participações nos resultados e bônus	45.286	46.958
6.01.01.05	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	-28.893	-8.333
6.01.01.06	Provisão de demandas judiciais	39.329	36.206
6.01.01.07	Provisão (reversão) com créditos de liquidação duvidosa	376	19
6.01.01.08	Transações com pagamento baseado em ações	8.912	9.648
6.01.01.11	Take or pay	11.900	-76.176
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	997.746	970.966
6.01.01.13	Outros	-2.986	-850
6.01.01.14	Créditos extemporaneos	215	-3.017
6.01.01.16	Perda por redução ao valor recuperável	168.104	285.608
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-688.096	-631.385
6.01.02.01	Partes relacionadas, líquidas	26.642	-44.941
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-165.273	-87.132
6.01.02.04	Outros tributos a recuperar	-187.142	-119.077
6.01.02.06	Estoques	-13.480	-6.171
6.01.02.07	Ordenados e salários a pagar	-109.419	-157.129
6.01.02.08	Fornecedores	-90.396	-119.240
6.01.02.10	Provisão para demandas judiciais	-36.219	-34.380
6.01.02.11	Outros passivos financeiros	-67.485	-53.174
6.01.02.12	Outros ativos e passivos, líquidos	-23.302	1.693
6.01.02.13	Arrendamentos e concessões a pagar	0	-3.384
6.01.02.14	Instrumentos financeiros derivativos	-13.980	-4.891
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.042	-3.559
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.636.159	-1.646.410
6.02.02	Aumento de capital em controlada e coligadas	0	11.000
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	108.921	147.789
6.02.04	Caixa restrito	-6.793	-41.530
6.02.06	Dividendos recebidos de controladas e associadas	2.000	900
6.02.08	Adições ao imobilizado, intangível e investimentos	-1.773.722	-1.764.569
6.02.09	Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes	33.435	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.226.372	818.016
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	1.966.327
6.03.02	Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-199.754	-615.268
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-358.693	-314.817
6.03.04	Amortização de principal de arrendamento mercantil	-114.693	-108.527
6.03.05	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-46.182	-47.734
6.03.13	Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-532.019	-639.709
6.03.14	Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	24.969	577.744

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-570	-744
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.593.777	391.868
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.018.132	7.461.618
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.424.355	7.853.486

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.579.726	126.971	1.164.214	0	-28.272	13.842.639	205.799	14.048.438
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.579.726	126.971	1.164.214	0	-28.272	13.842.639	205.799	14.048.438
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.690	0	0	0	8.690	-3.007	5.683
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-3.229	-3.229
5.04.08	Transações com pagamento baseado em ações	0	8.690	0	0	0	8.690	222	8.912
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.255	-49.255	44.000	4.469	48.469
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.255	0	93.255	4.469	97.724
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-49.255	-49.255	0	-49.255
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	-50	-50	0	-50
5.05.02.07	Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	0	0	0	0	-5.257	-5.257	0	-5.257
5.05.02.08	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-43.948	-43.948	0	-43.948
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.579.726	135.661	1.164.214	93.255	-77.527	13.895.329	207.261	14.102.590

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.560.952	113.672	2.018.333	0	38.287	14.731.244	203.911	14.935.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.560.952	113.672	2.018.333	0	38.287	14.731.244	203.911	14.935.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.467	0	0	0	9.467	-129	9.338
5.04.08	Transações com pagamento baseado em ações	0	9.467	0	0	0	9.467	181	9.648
5.04.09	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-310	-310
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-99.866	-41.911	-141.777	2.629	-139.148
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-99.866	0	-99.866	2.690	-97.176
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.911	-41.911	-61	-41.972
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	-414	-414	0	-414
5.05.02.07	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-41.497	-41.497	-61	-41.558
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.560.952	123.139	2.018.333	-99.866	-3.624	14.598.934	206.411	14.805.345

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	5.385.538	4.128.415
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.507.282	3.134.941
7.01.02	Outras Receitas	49.531	39.378
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.829.101	954.113
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-376	-17
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.335.559	-2.039.315
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.579.856	-1.322.096
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-587.599	-431.611
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-168.104	-285.608
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.049.979	2.089.100
7.04	Retenções	-516.093	-556.776
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-516.093	-556.776
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.533.886	1.532.324
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	401.001	304.122
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.345	-9.441
7.06.02	Receitas Financeiras	387.656	313.563
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.934.887	1.836.446
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.934.887	1.836.446
7.08.01	Pessoal	492.912	456.593
7.08.01.01	Remuneração Direta	474.925	406.357
7.08.01.02	Benefícios	6.214	38.950
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.773	11.286
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-65.421	313.066
7.08.02.01	Federais	-14.586	246.196
7.08.02.02	Estaduais	-63.335	54.252
7.08.02.03	Municipais	12.500	12.618
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.409.672	1.163.963
7.08.03.01	Juros	1.384.740	1.150.502
7.08.03.02	Aluguéis	24.932	13.461
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	97.724	-97.176
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	93.255	-99.866
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.469	2.690

RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T26

São Paulo, 07 de maio de 2026 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T26 e 1T25, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques

- Volume transportado de 20,2 bilhões de TKU, recorde para um primeiro trimestre e crescimento de 25% em relação ao 1T25.
- Ganhos de participação nos principais mercados de atuação, com avanço de 12 p.p. no Porto de Santos.
- EBITDA ajustado de R\$ 1.745 milhões, aumento de 7% na comparação anual, sustentado por maior volume transportado e diluição de custos e despesas fixas.
- Lucro líquido ajustado de R\$ 266 milhões no trimestre, 41% superior ao 1T25.
- Investimentos totalizaram R\$1.774 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior e com o planejamento para o período.
- Alavancagem financeira em 2,1x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, em patamar adequado ao perfil de risco da Companhia.

Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var.%
Volume transportado total (TKU milhões)	20.188	16.091	25,5%
Volume de solução logística (TU mil)	813	686	18,5%
Receita operacional líquida	3.282	2.967	10,6%
Custo dos serviços prestados	(1.832)	(1.684)	8,8%
Lucro bruto	1.450	1.283	13,0%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>44,2%</i>	<i>43,3%</i>	<i>1p.p</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(177)	(163)	8,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(58)	(32)	81,6%
<i>Impairment Rumo Malha Sul</i>	<i>(168)</i>	<i>(286)</i>	<i>-41,1%</i>
Equivalência patrimonial	13	(9)	>100%
Lucro operacional	1.061	793	33,8%
Depreciação e amortização	516	557	-7,3%
EBITDA	1.577	1.350	16,8%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>48,0%</i>	<i>45,5%</i>	<i>3p.p</i>
<i>Ajustes não recorrentes¹</i>	<i>168</i>	<i>286</i>	<i>-41,1%</i>
EBITDA ajustado	1.745	1.635	6,7%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>53,2%</i>	<i>55,1%</i>	<i>-3,6%</i>
Lucro (prejuízo) líquido	98	(97)	>100%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>3,0%</i>	<i>-3,3%</i>	<i>6p.p</i>
<i>Ajustes não recorrentes¹</i>	<i>168</i>	<i>286</i>	<i>-41,1%</i>
Lucro líquido ajustado	266	188	41,1%
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>8,1%</i>	<i>6,4%</i>	<i>2p.p</i>
Capex	1.774	1.780	-0,4%

¹Ajustes não recorrentes referem-se a provisões para impairment da Malha Sul, a saber: 2026 | R\$ 168 mi (1T); 2025 | R\$ 286 mi (1T). Maiores informações sobre a natureza do *Impairment* e as premissas adotadas constam nas demonstrações financeiras.

Teleconferência de Resultados

08 de maio de 2026

[Português* - 14h00 \(horário de Brasília\)](#)

*Com tradução simultânea para inglês

Relações com Investidores

E-mail: ir@rumolog.com

Website: ri.rumolog.com

Comentário do Desempenho**Mensagem da Administração**

Iniciamos 2026 com um trimestre de execução sólida e aderente ao nosso plano operacional. Transportamos 20,2 bilhões de TKU no 1T26, recorde histórico para o primeiro trimestre, com crescimento de 25% sobre o 1T25 e 11% acima da marca anterior para o período. O desempenho refletiu a normalização do *market share* tanto nas origens do interior quanto nos principais portos. O trimestre marca o encerramento de um ciclo de 12 meses do reposicionamento competitivo iniciado no 2T25, que se seguiu a três anos consecutivos de reajustes de preços entre 2022-2024. Avaliamos que a Rumo opera hoje em patamar competitivo frente às demais alternativas logísticas em nossos principais mercados.

A combinação entre maior volume transportado e disciplina na gestão de custos e despesas foi determinante para o resultado do trimestre. A alavancagem operacional segue como vetor relevante de geração de valor, com captura consistente das economias de escala que decorrem do nosso modelo de negócio.

Investimos R\$ 1,8 bilhão no período, em linha com o cronograma de obras, e estamos próximos da conclusão e do início das operações da primeira fase da Ferrovia do Mato Grosso, projeto estruturante para a nossa estratégia de expansão. O início das operações será no 3T26, reforçando nossa capacidade de atender, com eficiência e competitividade, uma das principais regiões produtoras do agronegócio brasileiro.

Seguimos preparados para capturar as oportunidades estruturais do agronegócio, especialmente diante da perspectiva de que Mato Grosso continue sendo o núcleo desse crescimento. Nesse contexto, a Rumo tem papel protagonista na oferta de uma solução logística segura, eficiente, competitiva e de menor intensidade de carbono. Com investimentos relevantes próximos de entrar em operação, evolução contínua de produtividade e um balanço patrimonial sólido, com alavancagem e liquidez adequadas, seguimos avançando em nossa estratégia de longo prazo.

Comentário do Desempenho

Sumário Executivo

Volume Transportado

No 1T26, a Rumo transportou 20,2 bilhões de TKU, crescimento de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pela Operação Norte, que adicionou 3,6 bilhões de TKU ao volume total. Em ambas as operações, o desempenho foi suportado pelo maior volume transportado de grãos, em resposta à recomposição gradual da competitividade ferroviária após o ciclo de reposicionamento de preços implementado ao longo de 2025 e à normalização do calendário de colheita de soja, que havia sido atrasado no ano anterior. O transporte de fertilizantes, combustíveis e celulose também avançou, contribuindo para a melhor utilização da capacidade ferroviária.

Volume Transportado (Milhões de TKU)	1T26	1T25	Var.%
Consolidado	20.188	16.091	25,5%
Operação Norte	16.586	13.033	27,3%
% Volume	82,2%	81,0%	1,4%
Operação Sul	2.529	2.080	21,5%
% Volume	12,5%	12,9%	-3,1%
Operação Contêineres	1.074	977	9,9%
% Volume	5,3%	6,1%	-12,4%

Participação principais mercados

No 1T26, a Companhia registrou ganhos de participação nos principais mercados em que atua.

Na perspectiva de origem, o **market share** em **Mato Grosso** atingiu **38%**, aumento de **2 p.p.**, enquanto em **Goiás** a participação de mercado foi de **33%**, crescimento de **9 p.p.** Os resultados sinalizam retomada para níveis mais alinhados ao potencial de capacidade da ferrovia e consolidam a trajetória de crescimento da Malha Central, com ampliação do acesso aos mercados de Goiás e Tocantins.

Sob a ótica de destinos, no **Porto de Santos**, principal destino da Companhia, o **market share** atingiu **57%**, avanço de **12 p.p.**, refletindo a ampliação da participação da Rumo frente aos outros modais que operam nesse corredor. Na Malha Sul, a participação nos **Portos de Paranaguá e São Francisco do Sul** alcançou **28%**, crescimento de **12 p.p.**, com recuperação em relação aos níveis observados no 1T25, período de maior pressão competitiva.

Market Share [Milhões de tons e %]	1T26	1T25	Var.%
Origem			
Mato Grosso			
Rumo	6,4	4,7	36,2%
Outros Players	10,3	8,4	22,6%
Market Share	38%	36%	2p.p
Goiás			
Rumo	1,1	1,2	-8,3%
Outros Players	2,3	3,9	-41,0%
Market Share	33%	24%	9p.p
Destino			
Santos			
Rumo	7,8	6,1	27,9%
Outros Players	5,9	7,6	-22,4%
Market Share	57%	45%	12 p.p
Paranaguá e São Francisco do Sul			
Rumo	2,2	1,4	57,1%
Outros Players	5,7	7,3	-21,9%
Market Share	28%	16%	12 p.p

¹Soja, Milho e Farelo
Fonte: Orion e Sistema Rumo.

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-financeiro

Em termos unitários [R\$/000 TKU]	1T26	1T25	Var. %
Consolidado			
Tarifa	152,4	168,6	-9,6%
Margem de Contribuição	118,0	133,3	-11,5%
Custo e despesas fixas	(34,3)	(40,7)	-15,7%
Operação Norte			
Tarifa	150,2	166,4	-9,7%
Margem de Contribuição	120,2	137,2	-12,4%
Custo e despesas fixas	(28,6)	(33,4)	-14,4%
Operação Sul			
Tarifa	154,6	181,6	-14,9%
Margem de Contribuição	116,3	136,1	-14,6%
Custo e despesas fixas	(66,4)	(82,6)	-19,6%
Contêineres			
Tarifa	181,6	169,7	7,0%
Margem de Contribuição	87,2	74,5	17,1%
Custo e despesas fixas	(47,1)	(49,2)	-4,1%

¹ Tarifa ferroviária considera exclusivamente a receita de transporte, não contemplando outras linhas de receita, como take-or-pay e serviços de transbordo.

² Margem de contribuição considera a tarifa de transporte ferroviário, líquida dos custos variáveis de transporte ferroviário.

³ Custos fixos + SG&A

No trimestre, a **receita líquida** totalizou R\$ 3.282 milhões, crescimento de 11%, impulsionada principalmente pelo desempenho da Operação Norte, que apresentou aumento de 27% no volume transportado. Os *yields* refletiram o ciclo de reposicionamento de preços iniciado no 2T25 e que completaram um ciclo de 12 meses no 1T26, com ambas as operações operando em patamar de competitividade.

Os **custos variáveis** aumentaram 26% no período, acompanhando o crescimento de volume. A melhora na eficiência energética nas operações norte e sul e o menor custo unitário de combustível compensaram o aumento na linha de remuneração de rodante de terceiros. Os **custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas** apresentaram aumento de 6%, com ganho de produtividade refletido na redução do custo unitário.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 1.745 milhões no trimestre, crescimento de 7% frente ao mesmo período do ano anterior, e o **lucro líquido ajustado** atingiu R\$ 266 milhões no trimestre, crescimento de 41%.

A **alavancagem financeira** encerrou o trimestre em 2,1x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, mantendo-se em patamar adequado ao perfil de risco da Companhia.

Comentário do Desempenho

Perspectiva Safra de Grãos

A safra brasileira de soja 25/26 se consolidou em 186 milhões de toneladas produzidas, com exportações estimadas em 115 milhões de toneladas, crescimento de 8% e 6%, respectivamente. No Mato Grosso, a produção atingiu 52 milhões de toneladas, o maior volume já registrado na região. As exportações do estado devem seguir em linha com a safra anterior, em torno de 33 milhões de toneladas.

Para o milho, as estimativas da safra 25/26 apontam para produção total de 147 milhões de toneladas e exportações de 41 milhões de toneladas. No Mato Grosso, a expansão de área cultivada, em cerca de 450 mil hectares, aliada a níveis de produtividade dentro do padrão histórico da região, sustenta volumes próximos ao ciclo anterior, com produção estimada em 61 milhões de toneladas. As exportações devem se manter estáveis, com leve tendência de alta, suportada pelos elevados estoques acumulados na temporada anterior, mesmo diante do crescimento da demanda doméstica.

Produção e Exportação no Brasil	24/25e	25/26e	Var. %
(Milhões de Toneladas e %)			
Soja			
Produção	172	186	8%
Exportação	108	115	6%
Milho			
Produção	146	147	1%
Exportação	41	41	—%

Fonte: Rumo, Veeries
Nota: (e) - estimativa.

Produção e Exportação no MT	24/25e	25/26e	Var. %
(Milhões de Toneladas e %)			
Soja			
Produção	51	52	2%
Exportação	32	33	3%
Milho			
Produção	60	61	1%
Exportação	23	25	9%

Comentário do Desempenho

1T26

Resultados por Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central e Malha Oeste
- **Operação Sul** Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 1T26	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	16.586	2.529	1.074	20.188
Receita operacional líquida	2.672	411	199	3.282
Custo dos serviços prestados	(1.429)	(241)	(162)	(1.832)
Lucro bruto	1.243	170	37	1.450
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>46,5%</i>	<i>41,4%</i>	<i>18,5%</i>	<i>44,2%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(135)	(24)	(18)	(177)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(35)	(6)	(4)	(44)
<i>Impairment Malha Sul</i>	-	(168)	-	(168)
Depreciação e amortização	488	-	28	516
EBITDA	1.560	(27)	43	1.577
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>58,4%</i>	<i>-6,6%</i>	<i>21,8%</i>	<i>48,0%</i>
Ajustes não recorrentes	-	168	-	168
EBITDA ajustado	1.560	141	43	1.745
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>58,4%</i>	<i>34,3%</i>	<i>21,8%</i>	<i>53,2%</i>

Comentário do Desempenho

Operação Norte

Desempenho operacional e financeiro

O **volume transportado** na Operação Norte atingiu 16,6 bilhões de TKU no 1T26, crescimento de 27%. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo portfólio de grãos, com aumento de 1,8 milhão de toneladas transportadas, acompanhado de crescimento em todas as carteiras da unidade de negócios.

A **receita operacional líquida** totalizou R\$ 2.672 milhões no 1T26, crescimento de 12%. A receita de transporte avançou 15%, refletindo o maior volume transportado, parcialmente compensado pela retração de 10% nos preços, em linha com a conclusão de um ciclo de 12 meses desde o reposicionamento competitivo iniciado no 2T25. Outras receitas recuaram cerca de 50%, refletindo principalmente a base comparativa mais forte do 1T25, que contou com aproximadamente R\$ 60 milhões de receitas de take or pay. Por sua vez, as receitas com solução logística cresceram, acompanhando o maior volume transportado por meio de operações logísticas com terceiros.

Os **custos variáveis** cresceram 34% no trimestre. Os ganhos de eficiência energética e o menor custo unitário de combustível compensaram parcialmente o maior consumo associado ao aumento de volumes, resultando em crescimento de aproximadamente 8% nos custos com combustíveis e lubrificantes. Adicionalmente, a remuneração de material rodante de terceiros aumentou em R\$ 52 milhões, com a maturação de novos contratos ao longo de 2025.

Os **custos fixos e as despesas gerais e administrativas**, líquidos de depreciação, aumentaram R\$ 40 milhões no trimestre, principalmente em função do reforço do quadro operacional ao longo de 2025, em linha com a preparação da Companhia para um novo patamar de capacidade. Em termos unitários, custos e despesas fixas totalizaram R\$ 28,6 por tku, representando ganho de eficiência de 14% em relação ao ano anterior.

O **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 1.560 milhões, crescimento de 6%, em função do aumento do volume transportado e a diluição de custos e despesas fixas, que compensaram os efeitos do reposicionamento competitivo da tarifa de transporte ferroviário.

Dados operacionais	1T26	1T25	Var%
Volume transportado total (TKU milhões)	16.586	13.033	27,3%
Produtos agrícolas	13.817	10.518	31,4%
Soja	8.630	6.488	33,0%
Farelo de soja	2.825	2.600	8,6%
Milho	468	6	>100%
Açúcar	398	240	66,0%
Fertilizantes	1.497	1.184	26,4%
Produtos industriais	2.768	2.515	10,1%
Combustível	1.324	1.222	8,4%
Madeira, Papel e Celulose	1.125	1.020	10,3%
Bauxita e Mineração	319	273	16,7%

Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var. %
Receita operacional líquida	2.672	2.388	11,9%
Transporte	2.492	2.169	14,9%
Solução logística	119	91	31,1%
Outras receitas ¹	61	129	-52,4%
Custo dos serviços prestados	(1.429)	(1.224)	16,7%
Custo variável	(603)	(448)	34,5%
Custo Fixo	(340)	(313)	8,6%
Depreciação e amortização	(486)	(463)	5,1%
Lucro bruto	1.243	1.164	6,8%
Margem bruta (%)	46,5%	48,7%	-2p.p
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(135)	(122)	10,2%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(35)	(29)	20,6%
Depreciação e amortização	488	464	5,2%
EBITDA	1.560	1.476	5,7%
Margem EBITDA (%)	58,4%	61,8%	-3p.p

¹ Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay), operações Intercompany e receita referente a transbordo.

Comentário do Desempenho

1T26

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

Detalhamento Custos Operação Norte (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var.%
Custos consolidados e despesas comerciais, gerais e administrativas	1.564	1.347	16,1%
Custos variáveis	603	448	34,5%
Custo variável de transporte ferroviário	498	380	31,0%
Combustível e lubrificantes	299	278	7,8%
Remuneração material rodantes terceiros	88	36	>100%
Custo logístico ¹	40	12	>100%
Outros custos variáveis ²	70	53	31,3%
Custo variável Solução Logística ³	105	68	53,4%
Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	474	435	8,9%
Custo com pessoal	184	164	11,9%
FIPS ⁴	32	22	41,1%
Outros custos de operação ⁵	124	126	-1,5%
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	134	122	9,9%
Depreciação e Amortização	488	464	5,2%

¹ Serviços de transbordo, armazenagem e controle de qualidade.² Direito de passagem, take-or-pay, operações intercompany, entre outros itens³ Custos de frete com terceiros, por meio de contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.⁴ Custos fixos Ferrovia Interna Porto Santos, rateados proporcionalmente conforme volume.⁵ Indenizações, serviços de terceiros, segurança e facilites, entre outros itens.

Comentário do Desempenho

Operação Sul

Desempenho operacional e financeiro

No 1T26, a **Operação Sul transportou 2,5 bilhões de TKU, crescimento de 22%**. O desempenho foi impulsionado pelo maior volume de grãos, em linha com a recuperação da competitividade da solução ferroviária após o reposicionamento de preços iniciado em 2025. Por outro lado, o volume de açúcar recuou, em um cenário de preços historicamente mais baixos para essa *commodity*, que favoreceram a produção de etanol na região.

A **receita operacional líquida** totalizou R\$ 411 milhões no 1T26, crescimento de 1,3%. A receita de transporte cresceu 15%, acompanhando o maior volume transportado, parcialmente compensado pela redução de 15% nos preços. A retração de outras receitas decorre principalmente do menor reconhecimento de receitas de *take-or-pay* na comparação anual.

Os **custos variáveis** avançaram 2% no trimestre, abaixo do crescimento de volume transportado, com os custos de combustíveis beneficiados por ganhos de eficiência energética e menor custo unitário. Os **custos fixos e as despesas gerais e administrativas** recuaram R\$ 4 milhões em termos nominais, em linha com a continuidade das iniciativas de disciplina de custos e ganhos de produtividade, resultando em redução de 20% do custo unitário.

A Rumo Malha Sul registrou provisão para *impairment* de R\$ 168 milhões, sem efeito caixa, como resultado do teste de recuperabilidade de ativos. O **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 141 milhões, crescimento de 10%, sustentado pelo maior volume transportado e pela disciplina na gestão de custos e despesas.

Dados operacionais	1T26	1T25	Var%
Volume transportado total (TKU milhões)	2.529	2.080	21,5%
Produtos agrícolas	2.208	1.756	25,8%
Soja	1.161	763	52,3%
Farelo de soja	166	182	-8,6%
Milho	375	162	>100%
Açúcar	245	441	-44,4%
Fertilizantes	101	52	96,1%
Outros grãos	159	157	1,8%
Produtos industriais	321	325	-1,2%
Combustível	136	149	-8,4%
Madeira, Papel e Celulose	75	75	0,5%
Construção civil e siderúrgicos	109	101	8,1%

Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var.%
Receita operacional líquida	411	406	1,3%
Transporte	391	378	3,5%
Outras receitas ¹	20	29	-28,2%
Custo dos serviços prestados	(241)	(309)	-22,0%
Custo variável	(97)	(95)	2,4%
Custo Fixo	(144)	(146)	-1,2%
Depreciação e amortização	-	(68)	-
Lucro bruto	170	97	75,2%
Margem bruta (%)	41,4%	23,9%	17p.p
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(24)	(26)	-8,1%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(6)	(12)	-53,8%
Impairment Rumo Malha Sul	(168)	(286)	-41,1%
Depreciação e amortização	-	69	-
EBITDA	(27)	(158)	-82,8%
Margem EBITDA (%)	-6,6%	-38,8%	32p.p
Ajustes não recorrentes ²	168	286	-41,1%
EBITDA Ajustado	141	128	10,2%
Margem EBITDA ajustada (%)	34,3%	31,5%	3p.p

¹ Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).
² Ajustes não recorrentes referem-se a provisões para *impairment* da Malha Sul, a saber: 2026 | R\$ 168 mi (1T); 2025 | R\$ 286 mi (1T). Maiores informações sobre a natureza do *Impairment* e as premissas adotadas constam nas demonstrações financeiras.

Comentário do Desempenho

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

Detalhamento Custos Operação Sul (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var.%
Custos consolidados e despesas comerciais, gerais e administrativas	265	335	-20,9%
Custos variáveis	97	95	2,4%
Custo variável de transporte ferroviário	97	95	2,4%
Combustível e lubrificantes	85	83	2,0%
Custo logístico¹	2	3	-37,7%
Outros custos variáveis²	10	8	24,0%
Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	168	172	-2,3%
Custo com pessoal	99	96	4,0%
Outros custos de operação³	45	50	-11,0%
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	24	26	-8,1%
Depreciação e Amortização	-	69	>100%

¹ Serviços de transbordo, armazenagem e controle de qualidade.

² Take-or-pay, entre outros itens

³ Indenizações, serviços de terceiros, entre outros itens.

Comentário do Desempenho

Operação de Contêineres

Dados operacionais	1T26	1T25	Var%
Volume total em contêineres	30.318	27.566	10,0%
Volume total (milhões de TKU)	1.074	977	9,9%

As operações da Brado transportaram 30.318 contêineres no 1T26, crescimento de 10% em relação ao ano anterior. O desempenho foi impulsionado pelos mercados de bobinas de papel, pluma de algodão e proteína animal destinados à exportação, além de milho no mercado interno.

Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var. %
Receita operacional líquida	199	173	15,4%
Transporte	195	166	17,6%
Outras receitas ¹	4	7	-38,4%
Custo dos serviços prestados	(162)	(150)	8,1%
Custo variável	(101)	(93)	8,9%
Custo Fixo	(33)	(33)	0,1%
Depreciação e amortização	(28)	(24)	15,5%
Lucro bruto	37	22	64,3%
Margem bruta (%)	18,5%	13,0%	6p.p
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(18)	(15)	18,5%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(4)	-	>100%
Depreciação e amortização	28	25	15,7%
EBITDA	43	32	37,6%
Margem EBITDA (%)	21,8%	18,3%	4p.p

² Inclui receita das unidades de serviço.

No 1T26, a **receita operacional líquida** da Operação de Contêineres somou R\$ 199 milhões, crescimento de 15,4%. O resultado reflete o fortalecimento do portfólio com produtos de maior valor agregado, além do reposicionamento tarifário promovido no período.

Os **custos variáveis** aumentaram 8,9%, acompanhando o maior volume e o novo mix de cargas, com maior participação de fluxos mais longos e operações com ponta rodoviária. Os **custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 51 milhões no trimestre, aumento de R\$ 3 milhões.

Como resultado, o **EBITDA** alcançou R\$ 43 milhões no 1T26, representando crescimento de 38% frente a 2025.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var.%
Custo da dívida bancária abrangente bruta¹	(851)	(748)	13,7%
Encargos sobre arrendamento mercantil	(4)	(5)	-23,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	220	224	-1,7%
(=) Custo da dívida abrangente líquida	(635)	(529)	19,9%
Variação monetária sobre os passivos de concessão	(135)	(114)	17,9%
Passivos de arrendamento ²	(108)	(104)	4,2%
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(84)	(96)	-12,5%
Demais receitas financeiras	116	76	52,3%
(=) Resultado financeiro	(846)	(768)	10,2%

¹ Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

² Considera efeitos conforme IFRS 16.

O **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$ 846 milhões no 1T26. O custo da dívida líquida apresentou acréscimo de R\$ 106 milhões na comparação anual, em função do maior nível de endividamento e do CDI médio mais elevado em relação ao 1T25. O patamar mais alto de taxa de juros também contribuiu para o aumento da variação monetária de alguns passivos de concessão. Por outro lado, as demais receitas financeiras foram positivamente impactadas pelo crescimento dos juros capitalizados em projetos de investimento em andamento, com destaque para a Ferrovia do Mato Grosso.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25
Lucro (despesa) antes do IR/CS	215	25
<i>Alíquota teórica de IR/CS</i>	34,0%	34,0%
Despesa teórica com IR/CS	(73)	(9)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva		
Provisão <i>impairment</i> na Malha Sul	(57)	(97)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹	(77)	(93)
Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ²	80	77
Equivalência patrimonial	5	(3)
Outros efeitos	6	3
Receita (despesa) com IR/CS	(117)	(122)
<i>Alíquota efetiva (%)</i>	54,5%	483,3%
IR/CS corrente	(51)	(117)
IR/CS diferido	(66)	(5)

¹ Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

² A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) renovado em 2024.

Comentário do Desempenho

Empréstimos e Financiamentos

Ao final do 1T26, a **dívida líquida** totalizou R\$ 16,9 bilhões refletindo o consumo de caixa no período.

O portfólio de dívida permaneceu majoritariamente indexado ao CDI, seja contratualmente ou por meio de instrumentos derivativos, com custo médio de 102% do CDI e *duration* média de 5 anos, assegurando previsibilidade ao serviço da dívida e adequada gestão dos riscos financeiros. Ao final do trimestre, a Companhia dispunha de R\$ 2,7 bilhões em linhas de crédito não utilizadas.

A **alavancagem financeira**, medida pela relação entre o endividamento abrangente líquido e o EBITDA Ajustado, foi de 2,1x ao final do trimestre, permanecendo dentro dos parâmetros considerados adequados para o perfil de risco de negócio da Companhia.

Endividamento total da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%
Bancos comerciais	1.333	1.177	13,2%	1.328	0,4%
BNDES	1.398	1.753	-20,3%	1.482	-5,7%
Debêntures	15.384	12.928	19,0%	15.168	1,4%
Senior notes 2028 e 2032	4.775	5.112	-6,6%	5.146	-7,2%
Endividamento bancário	22.891	20.970	9,2%	23.124	-1,0%
Arrendamento financeiro ¹	8	22	-64,7%	11	-27,7%
Instrumentos derivativos líquidos	(20)	245	<100%	(47)	-57,2%
Endividamento abrangente bruto	22.878	21.237	7,7%	23.087	-0,9%
Caixa, equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(5.794)	(8.535)	-32,1%	(7.434)	-22,1%
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(135)	(120)	12,9%	(131)	3,0%
Endividamento abrangente líquido	16.950	12.582	34,7%	15.522	9,2%
EBITDA LTM comparável ²	8.130	7.659	6,2%	8.021	1,4%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	2,1x	1,6x	0,5x	1,9x	0,2x

¹ Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

² O EBITDA LTM ajustado refere-se à soma dos últimos 12 meses do EBITDA ajustado

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	1T26
Saldo inicial da dívida abrangente líquida	15.522
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	7.566
Saldo inicial da dívida abrangente bruta	23.087
Itens com impacto caixa	(1.073)
Amortização de principal	(207)
Amortização de juros	(359)
Variação em instrumentos derivativos líquidos	(507)
Itens sem impacto caixa	864
Provisão de juros (<i>accrual</i>)	342
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	266
Variação cambial líquida de derivativos	247
Valor justo sobre risco de crédito	8
Saldo final da dívida abrangente bruta	22.878
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	(5.794)
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(135)
Saldo final da dívida abrangente líquida	16.950

Nota: A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos. Os *covenants* são: alavancagem máxima de 3,5x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

Comentário do Desempenho

1T26

Capex

Investimento (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var.%
Investimento total	1.774	1.780	-0,4%
Operação Norte	1.594	1.596	-0,1%
Recorrente	365	286	27,5%
Expansão	1.229	1.310	-6,2%
Material Rodante	432	248	74,1%
Capacitação Malha Ferroviária	466	637	-26,8%
Capacitação Porto e Terminais	2	72	-97,7%
Ferrovia do Mato Grosso	329	353	-6,7%
Operação Sul	161	179	-10,5%
Recorrente	161	179	-10,5%
Operação Contêiner	19	5	>100%
Recorrente	7	3	>100%
Expansão	12	2	>100%

¹Valores em regime de caixa.

Os **investimentos somaram R\$ 1.774 milhões** no 1T26, em linha com o mesmo período do ano anterior e com o planejamento da Companhia.

Na **Operação Norte**, principal frente de investimentos, houve aumento de R\$ 79 milhões em capex recorrente e de R\$ 185 milhões na aquisição de material rodante, em linha com o plano de expansão de volume da Companhia. Em contrapartida, os investimentos em expansão de malha, portos e terminais recuaram no período, refletindo o ritmo de execução das obras, com expectativa de recomposição ao longo do ano.

Na **Ferrovia do Mato Grosso**, o desembolso e o avanço físico seguem em linha com o planejado, com início de operação previsto para o 3T26.

Na **Malha Sul**, o foco permanece em investimentos recorrentes, garantindo a operação com níveis adequados de segurança e eficiência.

Comentário do Desempenho

1T26

Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

Fluxo de caixa gerencial (Valores em R\$ MM)		1T26	1T25	Var. %
	EBITDA	1.577	1.350	16,8%
	Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(627)	(617)	1,6%
	Resultado financeiro operacional	214	219	-2,6%
	<i>Impairment</i> Rumo Malha Sul	168	286	-41,1%
(a)	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	1.331	1.237	7,6%
	Capex	(1.774)	(1.780)	-0,4%
(b)	Recorrente	(533)	(468)	13,8%
	Expansão	(1.241)	(1.312)	-5,4%
	Redução (aumento) de Capital em Investidas	-	26	-
	Venda de outros ativos	33	-	-
	Dividendos recebidos	2	1	>100%
	Caixa restrito	(7)	(42)	-83,6%
(c)	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(1.745)	(1.794)	-2,7%
	Captação de dívida	-	1.966	-
	Amortização de principal	(314)	(724)	-56,6%
	Amortização de juros	(405)	(363)	11,7%
	Instrumentos financeiros derivativos	(507)	(62)	>100%
	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	(1.226)	818	>100%
	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	(1)	(1)	-23,4%
	(=) Caixa líquido gerado (consumido)	(1.641)	261	>100%
	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	7.434	8.274	-10,2%
	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	5.794	8.535	-32,1%
Métricas				
	(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	799	769	3,8%
	(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)	(414)	(556)	-25,7%

Comentário do Desempenho

Indicadores de Desempenho Operacional

Indicadores de Desempenho Operacional	1T26	1T25	Var.%
Operação Norte			
<i>Operating ratio</i> ³	59%	56%	2.1 p.p.
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) ¹	4,73	3,91	21,0%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) ²	0,41	0,58	-29,3%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,0	3,2	-6,3%
Transit Time (Horas)	89,7	88,8	1,0%
Giro em Santos ⁴ (horas)	16,2	16,6	-2,4%
Operação Sul			
<i>Operating ratio</i> ³	64%	82%	-18 p.p.
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) ¹	9,32	2,26	>100%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) ²	1,22	1,00	22,0%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	4,8	5,0	-3,2%

¹ Resultado em padrão internacional, adotando os critérios da FRA (Federal Railroad Administration), o que permite comparativo internacional entre ferrovias. A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$12.400, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

² Considera a soma dos valores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF), de funcionários próprios e terceiros no período.

³ Indicador que expressa a relação entre custos e receita líquida

⁴ Compreende o tempo entre entrada e saída dos vagões Rumo de grãos e açúcar no Porto de Santos (SP).

Operação Norte

Na Operação Norte, o *Operating Ratio* apresentou leve piora no 1T26, impactado pelos menores preços frente a 2025, que limitaram o crescimento da receita em relação aos custos. Por outro lado, a eficiência energética avançou 6%, com a maturação dos trens mais longos ao longo de 2025, além da consolidação de iniciativas de eficiência e uso da tecnologia operacional. Em termos de eficiência de ativos, o giro em Santos evoluiu 2%, mesmo diante de um volume de grãos e açúcar 28% superior, evidenciando capacidade do porto de absorção de demanda. Já o *transit time* apresentou leve aumento, em linha com a programação de manutenções no início do ano.

Em segurança, o indicador de acidentes ferroviários, refletiu maior número de ocorrências no período, sem impacto relevante na capacidade disponível da ferrovia e com menor gravidade média dos eventos. As ocorrências foram investigadas e endereçadas por meio de medidas corretivas e preventivas, em linha com a gestão contínua de riscos operacionais da Companhia. Em acidentes pessoais, a melhora do indicador em 29% no trimestre reflete a continuidade e consolidação das ações de segurança implementadas ao longo de 2025, com avanços na cultura de segurança e na gestão de riscos.

Operação Sul

Na Operação Sul, o *Operating Ratio* apresentou melhora de 18 p.p., refletindo principalmente efeitos de comparabilidade associados à depreciação, que foi zerada na base comparativa ao final de 2025 em decorrência dos testes de *impairment* realizados. Excluído esse efeito, o desempenho operacional permaneceu estável, com crescimento moderado da receita e redução nominal dos custos.

Em segurança, o indicador de acidentes ferroviários na Operação Sul apresentou aumento no número de ocorrências no período, ainda que com menor gravidade e menor custo, além de impacto limitado sobre disponibilidade de capacidade operacional.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas **(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

1 Informações da companhia e do Grupo

1.1 Contexto operacional

A Rumo S.A. ("Companhia" ou "Rumo S.A."), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código RAIL3, e tem sua sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil.

A Companhia é prestadora de serviços no setor de logística (transporte ferroviário e multimodal), principalmente destinados à exportação de commodities, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujos objetos são relacionados com logística.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, por meio da controlada Rumo Malha Sul S.A. ("Rumo Malha Sul"), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo por meio da Companhia, das controladas Rumo Malha Paulista S.A. ("Rumo Malha Paulista"), Rumo Malha Norte S.A. ("Rumo Malha Norte"), Rumo Malha Oeste S.A. ("Rumo Malha Oeste") e Rumo Malha Central S.A. ("Rumo Malha Central") alcançando os estados de Goiás e Tocantins. Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. ("Brado") opera no segmento de contêineres.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1.2 Concessões de operações ferroviárias e terminais portuários

A Companhia detém, diretamente ou por meio de subsidiárias ou coligadas, autorizações e concessões de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Empresas	Término da concessão	Área de abrangência
Rumo S.A.	Setembro de 2066	Estado de Mato Grosso
Controladas		
Rumo Malha Paulista S.A.	Dezembro de 2058	Estado de São Paulo
Rumo Malha Sul S.A.	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
Rumo Malha Oeste S.A.	Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Rumo Malha Norte S.A.	Maior de 2079	Centro-Oeste
Rumo Malha Central S.A.	Julho de 2049	Norte, Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Coligadas e controladas em conjunto		
CLI Sul S.A.	Março de 2036	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX S.A.	Outubro de 2050	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	Outubro de 2058	Porto de Santos-SP

As controladas, coligadas e controladas em conjunto acima, estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e de preço, a ICPC 01(R1) / IFRIC 12 – Contratos de concessão não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos e CPC 27 / IAS 16 – Ativo Imobilizado.

Em dezembro de 2025 foi encerrado o contrato com o último cliente que operava na Malha Oeste, de forma que a Administração desmobilizou a operação para o mínimo necessário à manutenção dos ativos até a devolução no encerramento do contrato de concessão em junho de 2026.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia, por questões contratuais, continuará ativa pelo tempo necessário para o cumprimento de suas obrigações e realização de seus ativos, mesmo não havendo expectativa de manter o direito aos benefícios econômicos futuros da concessão após o encerramento do contrato.

1.3 Informações sobre o Grupo

a) Subsidiárias:

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Companhia incluem:

Controladas	Participação direta e indireta	
	31/03/2026	31/12/2025
Logisport Armazéns Gerais S.A.	51 %	51 %
Rumo Luxembourg Sarl	100 %	100 %
Rumo Intermodal S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Oeste S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Paulista S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Sul S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Norte S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Central S.A.	100 %	100 %
ALL Argentina S.A.	100 %	100 %
Paranaguá S.A.	100 %	100 %
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100 %	100 %
Rumo Serviços Logísticos Ltda.	100 %	100 %
Brado Logística e Participações S.A.	77 %	77 %
Brado Logística S.A.	77 %	77 %
ALL Mesopotâmica S.A.	71 %	71 %
Terminal São Simão S.A.	51 %	51 %
ALL Central S.A.	74 %	74 %
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.	100 %	100 %
Rumo Energia	100 %	100 %
Rumo Terminais S.A.	100 %	100 %

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Coligadas e controladas em conjunto:

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui participação de 30% na Rhall Terminais Ltda. (30% em 2025), 20% na Termag S.A. (20% em 2025), 10% na TGG S.A. (10% em 2025), e 20% na CLI Sul S.A. (20% em 2025), nas quais a Administração entende que existe influência significativa decorrente: (i) dos percentuais de participação detidos; (ii) da participação de representante da Companhia no conselho das coligadas; e ou (iii) da relevância dos serviços de logística prestados pela Companhia às coligadas.

Os investimentos de 50% (50% em 2025) no Terminal XXXIX, 50% (50% em 2025) no Terminal Alvorada S.A. e 50% (50% em 2025) no Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A., bem como a participação na Associação para Gestão da Ferrovia Interna do Porto de Santos ("AG-FIPS"), são geridos por regras de governança que conferem controle compartilhado aos investidores.

c) Controle do Grupo:

A Companhia é controlada direta da Cosan S.A. ("Cosan"), que detém poder de voto sobre 20,33% do seu capital, incluindo ações em tesouraria, além de manter exposição econômica adicional de 9,94% via instrumentos derivativos. A Cosan tem suas ações negociadas tanto na B3, a bolsa de valores brasileira, quanto na Bolsa de valores de Nova York (NYSE), onde é listada sob o *ticker* CSAN. Trata-se de uma sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o principal acionista controlador da Cosan.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2 Bases de preparação e políticas contábeis gerais

Essa seção fornece informações sobre bases gerais de preparação, que a Administração julga úteis e relevantes para o entendimento destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

2.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária e com as normas contábeis internacionais IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais — ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003, de 28 de abril de 2011, as informações financeiras trimestrais foram preparadas de forma concisa incluindo as divulgações relevantes para seus usuários sem redundâncias de divulgações contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Administração em 7 de maio de 2026.

2.2 Políticas contábeis gerais

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.2.1 Reapresentação das cifras comparativas (DVA)

Assim como em 31 de dezembro de 2025, algumas rubricas da DVA do período findo em 31 de março de 2025 foram reapresentadas com os efeitos da receita de ativos de construção própria para permitir a comparabilidade com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas de 31 de março de 2026, no que tange à alteração da política contábil referente a ativos construídos pela empresa para uso próprio, que passou a incluir como receita na DVA a edificação de novos ativos e a ampliação estrutural de ativos existentes, que resulte em expansão de capacidade.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2025			31/03/2025		
	Reportado	Reclassificação	Reapresentado	Reportado	Reclassificação	Reapresentado
Receitas						
Receitas relativas à construção de ativos próprio	—	349.015	349.015	—	954.113	954.113
Custos dos serviços prestados	(70.185)	(135.977)	(206.162)	(814.492)	(507.604)	(1.322.096)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.725)	(162.626)	(168.351)	(192.115)	(239.496)	(431.611)
Valor adicionado total a distribuir	190.857	50.412	241.269	1.629.433	207.013	1.836.446
Pessoal e encargos						
Remuneração direta	14.920	277	15.197	275.824	130.533	406.357
Benefícios	—	—	—	38.727	223	38.950
Impostos, taxas e contribuições						
Municipais	54	914	968	11.129	1.489	12.618
Remuneração de capitais de terceiros						
Juros	235.287	48.855	284.142	1.081.222	69.280	1.150.502
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	1.423	366	1.789	7.973	5.488	13.461
Valor adicionado total distribuído	190.857	50.412	241.269	1.629.433	207.013	1.836.446

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.3 Mensuração do valor justo

Os títulos das Sênior Notes cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo ("LuxSE") apresentaram o seguinte comportamento, em percentual do valor nominal de face:

Empréstimo	Empresa	31/03/2026	31/12/2025
Sênior Notes 2028	Rumo Luxembourg	97,79%	99,98%
Sênior Notes 2032	Rumo Luxembourg	88,24%	92,04%

Todas as estimativas que a Companhia realiza para obter os valores justos estão incluídas no nível 2.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros consolidados são os seguintes:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5.424.355	7.018.132	5.424.355	7.018.132
Títulos e valores mobiliários	369.276	416.287	369.276	416.287
Contas a receber de clientes	828.797	667.291	828.797	667.291
Instrumentos financeiros derivativos	1.842.099	1.804.841	1.842.099	1.804.841
Recebíveis de partes relacionadas	138.567	138.623	138.567	138.623
Caixa restrito	179.083	173.733	179.083	173.733
Total	8.782.177	10.218.907	8.782.177	10.218.907
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(22.890.822)	(23.123.837)	(22.894.745)	(23.111.153)
Passivos de arrendamento	(4.175.272)	(4.145.148)	(4.175.272)	(4.145.148)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.931.253)	(1.789.709)	(1.931.253)	(1.789.709)
Fornecedores	(983.006)	(1.138.378)	(983.006)	(1.138.378)
Dividendos a pagar	(212.386)	(206.977)	(212.386)	(206.977)
Arrendamentos e concessão parcelados	(836.073)	(805.884)	(836.073)	(805.884)
Pagáveis a partes relacionadas	(222.208)	(215.166)	(222.208)	(215.166)
Outros passivos financeiros	(595.811)	(672.231)	(595.811)	(672.231)
Parcelamento de débitos tributários	(1.704)	(3.959)	(1.704)	(3.959)
Total	(31.848.535)	(32.101.289)	(31.852.458)	(32.088.605)

Os saldos com prazos curtos têm valor justo que se aproxima ao valor contabilizado.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

A Companhia não promoveu mudanças nas políticas contábeis durante o período findo em 31 de março de 2026.

2.4.1 Novos pronunciamentos, interpretações e alterações

As interpretações e alterações que passaram a vigorar no período findo em 31 de março de 2026 não geraram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia. Adicionalmente, as normas, interpretações e alterações emitidas pelo CPC e pelo IASB que ainda não estão em vigor — com exceção do IFRS 18 (CPC 51) — não devem produzir efeitos significativos no resultado consolidado ou na posição financeira, com base na avaliação realizada pela Administração.

3 Negócios, operações e administração da Companhia

3.1 Objetivos e políticas da gestão de riscos de instrumentos financeiros

a) Risco de Mercado

O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é manter as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas as transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela política de gerenciamento de risco. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

i. Risco cambial

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	12.207	10.463
Fornecedores	(640)	(406)
Empréstimos e financiamentos	(4.784.298)	(5.165.421)
Derivativos de taxa de câmbio	5.873.640	6.240.818
Passivo de arrendamento	(155.702)	(213.501)
	945.207	871.953

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos e euros, levantados em 31 de março de 2026, a Companhia sensibilizou o efeito positivo ou negativo no resultado (e resultado abrangente), antes dos impostos, decorrente de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação às moedas estrangeiras, como segue:

Instrumento	Fator de risco	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Flutuação do câmbio	469	3.639	6.808	(2.700)	(5.869)
Fornecedores	Flutuação do câmbio	(27)	(193)	(360)	140	307
Derivativos de taxa de câmbio	Flutuação do câmbio	225.974	1.750.878	3.275.782	(1.298.929)	(2.823.833)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Flutuação do câmbio	(184.108)	(1.426.210)	(2.668.311)	1.057.993	2.300.095
Passivo de arrendamento	Flutuação do câmbio	(5.982)	(46.403)	(86.824)	34.439	74.860
Impactos no resultado do período		(4.556)	(35.308)	(66.061)	26.198	56.951
Resultados abrangentes ⁽ⁱ⁾		40.882	317.019	593.156	(235.255)	(511.391)

- (i) Swap de câmbio utilizado como instrumento em um *hedge* de fluxo de caixa com efeitos registrados em outros resultados abrangentes.

O cenário provável utiliza o dólar e euro projetados por consultoria especializada para 31 de março de 2027. Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável:

	31/03/2026	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	5,2194	5,4200	6,7750	8,1300	4,0650	2,7100
Euro	6,0117	6,3956	7,9945	9,5934	4,7967	3,1978

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

ii. Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros sobre os quais incidem taxas de juros, em grande parte variáveis, o que expõe o resultado financeiro aos riscos de flutuação das taxas de juros.

A análise de sensibilidade a seguir demonstra o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis:

Exposição taxa de juros	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	716.200	895.113	1.074.027	537.286	357.827
Títulos e valores mobiliários	48.486	60.598	72.710	36.374	24.225
Caixa restrito	23.514	29.388	35.261	17.640	11.748
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(830.801)	(1.012.812)	(1.247.014)	(622.763)	(416.213)
Derivativos de taxa de juros e câmbio	(1.645.244)	(2.055.977)	(2.466.713)	(1.234.507)	(821.471)
Passivos de arrendamento	(435.681)	(435.681)	(435.681)	(435.681)	(435.681)
Arrendamento e concessão parcelados	(110.612)	(138.287)	(165.877)	(82.938)	(55.264)
Outros passivos financeiros	(78.230)	(97.773)	(117.315)	(58.687)	(39.085)
Impactos no resultado do período	(2.312.368)	(2.755.431)	(3.250.602)	(1.843.276)	(1.373.914)

O cenário provável considera a taxas de juros estimadas, elaboradas por uma terceira parte especializada com base nas informações do Banco Central do Brasil (BACEN). Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e 50% às taxas do cenário provável, como segue:

	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	13,23%	16,54%	19,84%	9,92%	6,61%
CDI	13,13%	16,41%	19,69%	9,85%	6,56%
TJLP	8,90%	11,13%	13,35%	6,68%	4,45%
IPCA	4,11%	5,14%	6,17%	3,08%	2,06%
TR	1,89%	2,36%	2,84%	1,42%	0,95%

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais descumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem honrar os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	5.424.355	7.018.132
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	369.276	416.287
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾	179.083	173.733
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	828.797	667.291
Recebíveis de partes relacionadas ⁽ⁱⁱ⁾	138.567	138.623
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	1.842.099	1.804.841
	8.782.177	10.218.907

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é o valor registrado.
- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data de balanço em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos livres de risco e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A". O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

AA
AAA
Total

31/03/2026

788.793

7.026.020

7.814.813

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir que, dentro do possível, sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	31/03/2026				31/12/2025	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.811.524)	(6.463.745)	(12.571.413)	(31.210.815)	(53.057.497)	(47.363.523)
Fornecedores	(983.006)	—	—	—	(983.006)	(1.138.378)
Outros passivos financeiros	(595.811)	—	—	—	(595.811)	(672.231)
Parcelamento de débitos tributários	(1.704)	—	—	—	(1.704)	(3.959)
Passivo de arrendamento	(672.352)	(712.440)	(417.324)	(17.809.850)	(19.611.966)	(19.669.851)
Arrendamento e concessão parcelados	(238.318)	(235.873)	(468.786)	(190.497)	(1.133.474)	(1.106.126)
Pagáveis a partes relacionadas	(222.208)	—	—	—	(222.208)	(215.166)
Dividendos a pagar	(212.386)	—	—	—	(212.386)	(206.977)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.749.036)	(997.613)	(586.110)	9.364.736	6.031.977	6.110.838
	(7.486.345)	(8.409.671)	(14.043.633)	(39.846.426)	(69.786.075)	(64.265.373)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas **(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Informação por segmento

As informações por segmento são utilizadas pela Diretoria Executiva da Companhia, principal tomador de decisões, para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos.

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA (lucro antes do imposto de renda e contribuição social, despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

Segmentos operacionais

A gestão da Companhia está estruturada em três segmentos:

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo nas áreas de concessão da Companhia, da Rumo Malha Norte, da Rumo Malha Central, da Rumo Malha Paulista e da Rumo Malha Oeste.
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul.
- (iii) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e os resultados de operações de contêineres nas malhas.

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Período:	31/03/2026				31/03/2025			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita Líquida	2.671.654	411.433	199.216	3.282.303	2.387.684	406.410	172.656	2.966.750
Custo dos serviços prestados	(1.428.976)	(241.159)	(162.329)	(1.832.464)	(1.224.191)	(309.172)	(150.199)	(1.683.562)
Lucro bruto	1.242.678	170.274	36.887	1.449.839	1.163.493	97.238	22.457	1.283.188
Margem bruta (%)	46,51%	41,39%	18,52%	44,17%	48,73%	23,93%	13,01%	43,25%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(134.980)	(23.703)	(18.068)	(176.751)	(122.460)	(25.799)	(15.241)	(163.500)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	(35.199)	(5.505)	(3.758)	(44.462)	(29.188)	(11.916)	(172)	(41.276)
Provisão de baixa de ativos e perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	(168.104)	—	(168.104)	—	(285.608)	—	(285.608)
Depreciação e amortização	487.667	—	28.426	516.093	463.684	68.533	24.559	556.776
EBITDA	1.560.166	(27.038)	43.487	1.576.615	1.475.529	(157.552)	31.603	1.349.580
Margem EBITDA (%)	58,40%	-6,57%	21,83%	48,03%	61,80%	-38,77%	18,30%	45,49%
Depreciação e amortização				(516.093)				(556.776)
Resultado financeiro				(845.839)				(767.659)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social				214.683				25.145
Imposto de renda e contribuição social				(116.959)				(122.321)
Resultado do período				97.724				(97.176)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4 Transações e eventos significativos

4.1 Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	589	3.687	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	30.028	39.259	—	—
Rumo Malha Sul S.A.	908	685	—	—
Rumo Malha Central S.A.	2.306	2.253	—	—
Raízen S.A. e suas controladas	—	21.993	11.064	37.397
CLI Sul S.A.	23.457	11.940	25.858	14.341
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	14.286	14.286
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	—	—	80.927	49.397
Outros	185	220	2.846	2.854
	57.473	80.037	134.981	118.275
Operações societárias / contratuais				
	57.473	80.037	134.981	118.275
Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	3.571	8.333
CLI Sul S.A.	—	12.000	—	12.000
	—	12.000	3.571	20.333
Operações financeiras e societárias				
ALL Argentina S.A.	51.941	51.941	—	—
Outros	—	—	15	15
	51.941	51.941	15	15
	51.941	63.941	3.586	20.348
Total	109.414	143.978	138.567	138.623

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	17.491	16.176	—	—
Rumo Malha Sul S.A.	55	105	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	470	1.747	—	—
Rumo Malha Central S.A.	—	692	—	—
Terminal São Simão S.A.	220	220	—	—
Raízen S.A. e suas controladas	4.354	4.392	143.505	147.735
Cosan S.A.	632	3.985	30.354	21.325
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	—	—	806	1.447
Logisport Armazéns Gerais S.A.	7	7	—	—
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	2.357	95
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	—	—	43.346	43.607
Compass S.A. e suas controladas	—	—	127	388
Outros	2.185	2.278	1.713	569
	25.414	29.602	222.208	215.166
Passivo não circulante				
Operações Comerciais				
ALL - Argentina S.A.	4.733	4.733	—	—
	4.733	4.733	—	—
Total	30.147	34.335	222.208	215.166

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida				
Raízen S.A. e suas controladas	84.249	33.336	152.271	107.328
Logisport Armazéns Gerais S.A.	—	240	—	—
Rumo Malha Norte S.A.	—	489	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	87.539	43.037	—	—
CLI Sul S.A.	236	479	236	3.528
	172.024	77.581	152.507	110.856
Venda (compra) de produtos / insumos / serviços				
Raízen S.A. e suas controladas	(414)	(12.881)	(554.205)	(494.358)
Logisport Armazéns Gerais S.A.	—	(1)	—	—
Rumo Malha Central S.A.	(1.558)	(77)	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	(9.344)	—	—	—
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	—	—	(1.320)	(7.466)
Terminal Marítimo do Guarujá S.A.	—	—	(23.650)	(1.250)
	(11.316)	(12.959)	(579.175)	(503.074)
Receitas/ despesa compartilhada				
Cosan S.A.	—	—	(12.276)	(16.932)
Rumo Malha Oeste S.A.	388	212	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	5.201	3.123	—	—
Rumo Malha Sul S.A.	1.361	1.501	—	—
Rumo Malha Norte S.A.	(2.013)	2.306	—	—
Rumo Malha Central S.A.	639	1.840	—	—
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	—	—	(35.841)	(25.124)
Raízen S.A. e suas controladas	—	—	(10.032)	(7.560)
	5.576	8.982	(58.149)	(49.616)

c) Remuneração dos administradores e diretores

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, incluindo os encargos, como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo	10.449	11.870
Transações com pagamentos baseados em ações	1.985	2.807
	12.434	14.677

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas **(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Perda por redução ao valor recuperável Rumo Malha Sul

No 2º trimestre de 2024, o Rio Grande do Sul foi impactado por eventos climáticos extremos. Este evento de força maior provocou danos à infraestrutura ferroviária da Rumo Malha Sul.

A extensão dos danos, aliada aos elevados custos de reconstrução, trouxe incertezas quanto ao processo de renovação da concessão, cujo vencimento original ocorre em fevereiro de 2027, não obstante a Companhia continuar envidando seus melhores esforços nesse sentido.

No exercício de 2025 estimativas de valor recuperável determinadas pelo método de fluxo de caixa descontado, levaram ao registro de provisão de *impairment* para o saldo integral dos ativos.

No período findo em 31 de março de 2026 os indicadores identificados continuavam presentes, de forma que foi mantida provisão integral para os ativos, gerando um incremento de R\$ 168.104 na provisão.

4.2 Impactos do conflito no Irã

Em 28 de fevereiro de 2026, houve uma escalada de tensões geopolíticas decorrente de um ataque militar coordenado entre os Estados Unidos e Israel contra o Irã, que gerou confrontos e uma série de reações na região do Oriente Médio. Até a presente data, a Administração avaliou que tais eventos não resultaram em impactos diretos significativos nas operações, na posição patrimonial ou nos resultados da Companhia. Acompanharemos de forma contínua os desdobramentos desses acontecimentos e eventuais impactos sobre a cadeia de suprimentos e preços das commodities que possam impactar a Companhia.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas **(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

4.3 Reforma tributária sobre consumo no Brasil (IBS e CBS)

Em continuidade ao processo de implementação da reforma tributária sobre o consumo no Brasil, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, entre outros normativos, pela Lei Complementar nº 214/2025, teve início, a partir de 1º de janeiro de 2026, o período de transição com a introdução da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Nesse contexto, a Companhia passou a destacar em caráter informativo dados relacionados à CBS e ao IBS nos documentos fiscais, em atendimento aos requerimentos aplicáveis.

A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e conduzindo análises sobre os potenciais impactos da reforma, considerando as especificidades de seus segmentos de atuação, incluindo possíveis reflexos na estrutura de custos, formação de preços, aproveitamento de créditos e fluxos de caixa. Até o momento, não foram identificados impactos que demandem reconhecimento contábil nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

4.4 Eventos subsequentes

Para o período findo em 31 de março de 2026 não ocorreram eventos subsequentes.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5 Informações detalhadas sobre ativos e passivos

5.1 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	5.3	369.276	416.287
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	1.842.099	1.804.841
		2.211.375	2.221.128
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	5.424.355	7.018.132
Contas a receber de clientes	5.4	828.797	667.291
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	138.567	138.623
Caixa restrito	5.3	179.083	173.733
		6.570.802	7.997.779
Total		8.782.177	10.218.907
Passivos			
Custo amortizado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	1.399.055	1.465.379
Passivos de arrendamento	5.6	4.175.272	4.145.148
Fornecedores	5.7	983.006	1.138.378
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾		595.811	672.231
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	222.208	215.166
Dividendos a pagar		212.386	206.977
Arrendamento e concessão parcelados	5.16	836.073	805.884
Parcelamento de débitos tributários	5.13	1.704	3.959
		8.425.515	8.653.122
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e financiamentos	5.5	21.491.767	21.658.458
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	1.931.253	1.789.709
		23.423.020	23.448.167
Total		31.848.535	32.101.289

- (i) Saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a agentes financeiros. Essas operações tiveram fundos e bancos de primeira linha como contrapartes, a uma taxa média de 15,00% a.a. (14,13% a.a. em 31 de dezembro de 2025). O prazo médio dessas operações gira em torno de 44 dias (48 dias em 31 de dezembro de 2025). A transferência contábil dos valores da conta de fornecedores para esta rubrica, consiste em uma transação que não envolve caixa, não sendo apresentada na Demonstração de fluxos de caixa condensada. O fluxo de liquidação do saldo, por sua vez, é classificado em atividades operacionais ou de investimentos, de acordo com a classificação do objeto da compra. Encargos financeiros embutidos na transação são registrados em "Juros sobre contingências e contratos comerciais" no resultado financeiro, tendo representado R\$ 13.558 no período findo em 31 de março de 2026 (R\$ 8.689 em 31 de março de 2025).

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento	365	96	24.749	149.452
Aplicações financeiras	1.150.865	799.398	5.399.606	6.868.680
	1.151.230	799.494	5.424.355	7.018.132

As aplicações financeiras são compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	—	43.563	32.752	43.563
Certificado de depósitos bancários - CDB ⁽ⁱ⁾	1.116.888	733.547	4.395.115	5.511.243
Outras aplicações	33.977	22.288	971.739	1.313.874
	1.150.865	799.398	5.399.606	6.868.680

- (i) As aplicações financeiras da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 101,02% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário), ou “CDI”, em 31 de março de 2026 (101,05% do CDI em 31 de dezembro de 2025). A análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros está na nota 3.1.

5.3 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Títulos públicos ⁽ⁱ⁾	7.613	5.927	220.478	352.853
Certificados de depósitos bancários ⁽ⁱⁱ⁾	—	1.019	—	2.228
Letras financeiras ⁽ⁱⁱⁱ⁾	5.199	—	148.798	61.206
	12.812	6.946	369.276	416.287

- (i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.
- (ii) Certificados de depósitos bancários possuem taxa de juros atrelada ao CDI e vencimento entre dois e cinco anos, aplicados por meio de fundo exclusivo.
- (iii) Letras financeiras possuem taxa de juros atreladas ao CDI.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	—	—	135.269	131.336
Valores mobiliários dados em garantia	97	94	43.814	42.397
	97	94	179.083	173.733

5.4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercado interno	4.954	8.724	815.156	652.454
Mercado externo	1.100	—	14.828	15.673
	6.054	8.724	829.984	668.127
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(471)	(464)	(1.187)	(836)
	(471)	(464)	(1.187)	(836)
Total	5.583	8.260	828.797	667.291
Circulante	5.583	8.260	828.535	660.428
Não circulante	—	—	262	6.863
Total	5.583	8.260	828.797	667.291

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		Controladora	
	Indexador médio da dívida	Taxa média anual de juros	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos				
ACF	IPCA + 6,48%	10,71%	509.593	494.225
Debêntures	IPCA + 4,93%	9,27%	8.003.911	7.763.229
Total			8.513.504	8.257.454
Circulante			317.253	52.620
Não circulante			8.196.251	8.204.834

Descrição	Encargos financeiros		Consolidado	
	Indexador médio da dívida	Taxa média anual de juros	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos				
ACF	IPCA + 6,48%	10,71%	509.593	494.225
BNDES (Finem)	URTJLP + 2,07%	11,32%	1.346.634	1.428.087
BNDES (Finem)	IPCA	4,12%	25.754	27.050
BNDES (Finem)	TR	1,21%	25.512	27.005
CCB (Cédula de Crédito Bancário)	IPCA + 0,94%	4,94%	814.772	814.423
Debêntures	CDI + 0,70%	15,70%	251.498	261.172
Debêntures (Lei 12.431)	IPCA + 5,71%	9,91%	15.132.762	14.906.454
Export Credit Agency ("ECA")	Euribor + 0,58%	2,69%	8.920	19.543
NCE			—	—
Sênior Notes	Pré-fixado	4,73%	4.775.377	5.145.878
Total			22.890.822	23.123.837
Circulante			1.013.109	846.430
Não circulante			21.877.713	22.277.407

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
1 a 2 anos	901.519	898.917	3.811.178	1.425.554
2 a 3 anos	1.448.023	1.481.003	1.981.757	4.521.037
3 a 4 anos	2.140.643	2.185.111	2.803.700	3.010.725
4 a 5 anos	806.618	782.924	1.239.459	1.209.880
5 a 6 anos	266.108	255.827	2.890.776	498.564
7 a 8 anos	82.185	80.439	137.898	2.681.473
Acima de 8 anos	2.551.155	2.520.613	9.012.945	8.930.174
	8.196.251	8.204.834	21.877.713	22.277.407

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nas seguintes moedas:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Reais (R\$)	18.106.524	17.958.416
Dólar (US\$) ⁽ⁱ⁾	4.775.378	5.145.878
Euro ⁽ⁱ⁾	8.920	19.543
Total	22.890.822	23.123.837

- (i) Em 31 de março de 2026, todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira, possuem proteção contra risco cambial através de instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.8), ou através de aplicações financeiras na mesma moeda.

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o período findo em 31 de março de 2026:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2026	8.257.454	23.123.837
Atualização de juros, valor justo, variação monetária e cambial	299.695	325.432
Amortização de principal	—	(199.754)
Pagamento de juros	(43.645)	(358.693)
Saldo em 31 de março de 2026	8.513.504	22.890.822

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

a) Garantias

Alguns contratos de financiamento com bancos de fomento, destinados a investimentos são também garantidos por fiança bancária com um custo médio de 0,56% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução. Em 31 de março de 2026, o saldo de fianças bancárias contratado era de R\$ 2.476.947 (R\$ 2.563.286 em 31 de dezembro de 2025).

O total de empréstimos garantidos consolidado é de R\$ 2.455.979 (R\$ 2.532.199 em 31 de dezembro de 2025). Não há empréstimos com garantias na controladora.

b) Linhas de crédito não utilizadas

Em 31 de março de 2026, Companhia dispunha de linhas de crédito não utilizadas (sujeitas a condições contratuais para utilização), em bancos com rating AAA, no valor total de R\$ 2.675.292 (R\$ 2.675.292 em 31 de dezembro de 2025).

c) Cláusulas restritivas (“covenants”)

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiros, que variam de contrato para contrato. A tabela a seguir lista as dívidas e os indicadores financeiros (os contratos possuem redações ligeiramente distintas sobre a definição dos indicadores de *covenants* e, dentre elas, os índices reportados utilizam a interpretação mais conservadora dos ajustes previstos nas fórmulas):

Indicador	Companhia	Dívida	Meta	Índice
Alavancagem = Dívida Líquida ⁽ⁱ⁾ / EBITDA ⁽ⁱⁱ⁾	Rumo S.A.	Sênior notes 2028		
		Sênior notes 2032		
		ECA	≤ 3,5x	2,08x
ICJ = EBITDA / Resultado financeiro ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Rumo S.A.	Debêntures ^(iv)		
		Debênture (12 ^a , 13 ^a		
		e 14 ^a)	≥ 2,0x	3,41x
		ECA		

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (i) A dívida financeira líquida é composta por dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito de aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos derivativos.
- (ii) Conforme definido na nota 3.2 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, deduzidos os resultados extraordinários.
- (iii) O resultado financeiro consolidado é representado pelo custo da dívida líquida consolidada, demonstrado na nota 6.4.
- (iv) As debêntures 12ª e 13ª emissões, possuem covenant contratual de alavancagem em 3,0x (três vezes). Contudo, elas possuem consentimentos prévios (waiver) que permitem à emissora extrapolar esse índice até o limite de 3,5x até 31 de dezembro de 2027.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas subsidiárias cumpriram todas as cláusulas restritivas.

d) Compromissos ESG

O *Sênior Notes* 2028 foi a primeira emissão Green do setor de ferrovias de carga na América Latina. A Companhia tem o compromisso de utilizar os recursos no financiamento total ou parcial de projetos em andamento e futuros, que contribuam para a promoção de um setor de transporte de baixa emissão de carbono e com uso eficiente de recursos no Brasil. Os projetos elegíveis estão distribuídos nas áreas de “Aquisição, substituição e atualização de material rodante”, “Infraestrutura para duplicação de trechos ferroviários, novos pátios e extensões de pátios”, e “Modernização da ferrovia”.

O *Sênior Notes* 2032 foi uma emissão em *Sustainability-Linked Bonds* (SLBs), com a seguinte meta sustentável: redução de 17,6% das toneladas de emissões diretas de gases de efeito estufa por quilômetro útil (TKU) até 2026, tendo como referência o ano de 2020. A Companhia está sujeita ao *step-up* de 25 *basis points* a partir de julho de 2027 caso não atinja essa meta, o que aumentaria a taxa de juros para 4,45% a.a.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A 2ª Debênture da Malha Paulista está atrelada a meta sustentável da redução de emissões de gases de efeitos estufa por tonelada de quilômetro útil (TKU) em 15% até 2023, tendo como ponto de partida a data base de dezembro de 2019. O cumprimento da condição para *step-down* de taxa foi verificado a partir do Relatório Anual de Sustentabilidade da Rumo ("RAS"), assim sendo, a Companhia foi beneficiada com *step-down* de 25 *basis points*, tornando o custo da 2ª série em IPCA + 4,52%.

A 17ª Debênture da Rumo S.A. está atrelada a meta sustentável da redução de (i) 17,6% das toneladas de emissões diretas de gases de efeito estufa por quilômetro útil (TKU) até 2026; e (ii) 21,6% até 2030, tendo como referência o ano de 2020. A companhia está sujeita ao *step-up* de 25 *basis points* na 1ª série e 20 *basis points* na 2ª série caso não seja atingido o SKPI em 2026 e acréscimo de 5 *basis points* na 2ª série caso não seja atingido o SKPI em 2030.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

e) Compensação de ativos e passivos financeiros

A Companhia possui recursos aplicados em *Credit Linked Notes* – *CLNs* no exterior e empréstimos de Notas de Crédito de Exportações - *NCEs* no Brasil que possuem prazos e condições idênticos, além da previsão de que os recursos utilizados pela Companhia para o pagamento de juros e principal das *NCEs* resultarão na liberação proporcional dos valores atrelados às *CLNs* pela Instituição Financeira, configurando assim, não só a intenção, como uma obrigação de liquidar os instrumentos de forma simultânea.

Uma vez que a Companhia possui o direito legalmente executável e a intenção de liquidá-los simultaneamente, efetuou a apresentação líquida dos instrumentos no balanço patrimonial e demonstração de resultados consolidados:

		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Ativos			
Credit Linked Notes		5.274.128	5.627.660
		5.274.128	5.627.660
Passivos			
NCEs		(5.274.128)	(5.627.660)
		(5.274.128)	(5.627.660)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.6 Passivos de arrendamento

	Arrendamentos consolidado			Total
	Financeiro	Operacionais - concessões	Operacionais - outros	
Saldo em 01 de janeiro de 2026	10.944	3.637.395	496.809	4.145.148
Adições	—	—	51.099	51.099
Apropriação de juros e variação cambial	4.127	95.921	12.250	112.298
Amortização de principal de arrendamento mercantil	(7.163)	(82.590)	(24.940)	(114.693)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	—	(27.596)	(18.586)	(46.182)
Reajuste contratual	—	(2.104)	29.706	27.602
Saldo em 31 de março de 2026	7.908	3.621.026	546.338	4.175.272
Prazos remanescentes (em anos)	1 a 6	1 a 32	1 a 13	
Taxa de juros	IGP-M	11% a 13%	2% a 19%	
Circulante	5.503	484.990	148.898	639.391
Não circulante	2.405	3.136.036	397.440	3.535.881
	7.908	3.621.026	546.338	4.175.272

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em dezembro de 2058 (uma abertura por vencimento é demonstrada na nota 1.2). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação do prazo e na classificação como arrendamento financeiro.

Além da amortização e da apropriação de juros e variação cambial destacados nos quadros anteriores, foram registrados para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos os seguintes impactos no resultado:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Pagamentos de arrendamento variável não incluído no reconhecimento das obrigações de arrendamento	65.631	20.383
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	11.236	8.372
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo	3.744	2.488
	80.611	31.243

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os saldos de arrendamentos registrados pela Companhia incluem o contrato da Malha Central e o aditivo de renovação do contrato da Malha Paulista, que possuem taxa implícita identificada, sendo, portanto, prontamente determinável em tais casos. A valorização desses contratos não gera as distorções no passivo e direito de uso objeto do Ofício Circular 2/2019 da CVM. Essa particularidade da Companhia faz com que os efeitos sobre os saldos (dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação) caso a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, não são relevantes para influenciarem as decisões dos usuários e, conseqüentemente, para serem apresentados nas demonstrações financeiras.

A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos. O potencial crédito de PIS/COFINS incluído no passivo em 31 de março de 2026 é de R\$ 43.903 (R\$ 40.242 em 31 de dezembro de 2025).

5.7 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de materiais e serviços	243.420	276.919	957.646	1.123.028
Outros	4.665	2.452	25.360	15.350
Total	248.085	279.371	983.006	1.138.378

5.8 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos de *swap*, cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado, para proteger a exposição ao risco de câmbio e ao risco de juros e inflação. Os dados consolidados são apresentados abaixo:

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nocional		Valor justo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Derivativos de taxa de câmbio e juros				
Contratos de Swap (Juros e câmbio)	8.123.151	8.097.562	(719.543)	(475.746)
Contratos de Swap (Juros e inflação)	15.630.948	15.702.968	630.389	490.878
	23.754.099	23.800.530	(89.154)	15.132
Circulante			94.302	157.257
Não circulante			1.747.797	1.647.584
Ativos			1.842.099	1.804.841
Circulante			(1.501.434)	(1.479.408)
Não circulante			(429.819)	(310.301)
Passivo			(1.931.253)	(1.789.709)
Total de instrumentos contratados			(89.154)	15.132

A Companhia contratou operações de Swap de juros e câmbio, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI. Já nas operações de Swap de juros e inflação, a Companhia fica ativa em IPCA + juros fixos e passiva em percentual do CDI.

Estratégias de Hedge

a) **Hedge de valor justo**

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados ao valor justo por meio do resultado. Os efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

Hedge risco de câmbio			Valor contábil		Valor justo acumulado dos ajustes de <i>hedge</i>	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Objetos	Indexador	Nocional				
Sênior Notes 2028	US\$ + 5,30%	(2.791.600)	(2.400.717)	(2.575.368)	(227.864)	(230.520)
Sênior Notes 2032	US\$ + 4,20%	(2.824.075)	(2.374.661)	(2.570.510)	(219.881)	(193.000)
Hedge risco de juros						
Objetos						
Debêntures	IPCA + 5,62%	(13.657.901)	(14.505.620)	(14.220.199)	(1.572.825)	(1.544.982)
ACF	IPCA + 6,48%	(467.321)	(486.870)	(494.225)	(9.620)	(11.288)
Finem	TLP + 2,06%	(18.241)	(19.580)	(21.469)	(1.541)	(1.810)
CCB	IPCA + 0,94%	(887.486)	(814.772)	(814.423)	(69.881)	(78.121)
Total		(20.646.624)	(20.602.220)	(20.696.194)	(2.101.612)	(2.059.721)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Hedge risco de câmbio Instrumentos financeiros derivativos	Indexador	Nocional	Valor contábil 31/03/2026		Valor contábil 31/12/2025	
			Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap de câmbio e juros - Sênior Notes 2028	115% do CDI	2.791.600	2.413.424	(2.744.980)	2.591.695	(2.852.107)
Swap de câmbio e juros - Sênior Notes 2032	106% do CDI	2.824.075	2.412.958	(2.693.993)	2.612.445	(2.801.555)
Hedge risco de juros						
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap de juros - Debêntures	104% do CDI	13.657.901	14.695.569	(14.192.364)	14.412.764	(14.027.253)
Swap de juros - ACF	96% do CDI	467.321	514.928	(536.158)	499.641	(519.387)
Swap de juros - Finem	96% do CDI	18.241	20.533	(18.346)	21.044	(19.207)
Swap de juros - CCB	64% do CDI	887.486	822.619	(891.873)	822.384	(903.152)
Total derivativos		20.646.624	20.880.031	(21.077.714)	20.959.973	(21.122.661)

b) Opções por valor justo

Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de *hedge* documentadas. A Companhia optou por designar os passivos protegidos para registro ao valor justo por meio do resultado.

Risco de inflação		Nocional R\$	Valor contábil R\$		Resultado Ajuste de valor justo	
		31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivos designados						
Debêntures	IPCA + 4,68%	—	—	(169.600)	—	(473)
Debêntures	IPCA + 4,50%	(600.000)	(880.454)	(788.138)	(54.974)	(63.542)
Total		(600.000)	(880.454)	(957.738)	(54.974)	(64.015)
Instrumentos derivativos						
Swap de inflação e juros	107,00% do CDI	—	—	24.126	—	(24.126)
Swap de inflação e juros	103% do CDI	600.000	215.483	179.919	(215.483)	(179.919)
Total		600.000	215.483	204.045	(215.483)	(204.045)
Total líquido		—	(664.971)	(753.693)	(270.457)	(268.060)

Risco de câmbio		Nocional R\$	Valor contábil R\$		Resultado Ajuste de valor justo	
		31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivos designados						
ECA	EUR + 0,58%	(6.342)	(9.093)	(4.526)	(24)	(8)
Total		(6.342)	(9.093)	(4.526)	(24)	(8)
Instrumentos derivativos						
Swap de câmbio e juros	108% do CDI	6.342	2.486	6.000	(2.486)	(6.000)
Total		6.342	2.486	6.000	(2.486)	(6.000)
Total líquido		—	(6.607)	1.474	(2.510)	(6.008)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Hedge de fluxo de caixa

Com o objetivo de mitigar os efeitos da volatilidade cambial sobre os determinados dispêndios de caixa futuros, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos, na forma de operações de *Swap*, caracterizando uma relação de *hedge* de fluxo de caixa.

A relação de *hedge* foi formalmente designada e documentada no início da operação, demonstrando que o *hedge* é eficaz na compensação das variações nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco cambial. Os efeitos desse *hedge* são reconhecidos no patrimônio líquido, em "Outros Resultados Abrangentes".

Composição		Nocional	Valor contábil		(-) Tributos diferidos		Efeito no patrimônio líquido	
Instrumentos derivativos	Risco	R\$	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Swap de câmbio	Moeda	1.063.665	(173.888)	(109.510)	57.664	37.324	(116.224)	(72.276)

Outros resultados abrangentes				
Movimentação	Valor contábil	Resultado de operações	Realizações	Valor contábil
Instrumentos derivativos	31/12/2025	com <i>hedge</i> de fluxo de caixa	em custo	31/03/2026
Swap de USD x Pré fixado 16,5%	(109.510)	(81.899)	17.521	(173.888)

A Companhia estabelece índice de cobertura próximo a 1:1. Embora historicamente imateriais, as fontes de inefetividade na contabilização de *hedge* podem decorrer dos seguintes fatores:

- (i) Desalinhamentos temporais entre os fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*;
- (ii) Uso de índices de referência distintos, resultando em curvas de risco diferenciadas entre os itens protegidos e os instrumentos de *hedge*;
- (iii) Efeitos distintos do risco de crédito das contrapartes na variação do valor justo dos instrumentos de *hedge* e dos itens protegidos.
- (iv) Mudanças nas projeções dos fluxos de caixa esperados dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia monitora continuamente as fontes de ineffectividade, utilizando análises quantitativas e qualitativas para avaliar os impactos no valor justo e na eficácia do *hedge*. Essas práticas estão alinhadas com as políticas contábeis e de tesouraria.

Para o período findo em 31 de março de 2026, não foram registrados impactos materiais decorrentes de ineffectividades na contabilização de *hedge*.

5.9 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
COFINS	216.527	190.846	410.729	396.387
PIS	47.055	41.468	95.653	98.919
ICMS ⁽ⁱ⁾	20	—	1.379.510	1.332.768
ICMS CIAP ⁽ⁱⁱ⁾	—	—	264.597	220.517
Outros	2.326	2.331	50.630	52.354
	265.928	234.645	2.201.119	2.100.945
Circulante	103.509	166.827	625.539	654.030
Não circulante	162.419	67.818	1.575.580	1.446.915
	265.928	234.645	2.201.119	2.100.945

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

Impostos indiretos acumulados a recuperar: tributos sobre o consumo (descontinuidade do PIS e da COFINS em 2027, redução gradual do ICMS a partir de 2029 até 2033 e do ISS), serão substituídos por novos impostos (IBS) e contribuições (CBS). Consequentemente, a recuperação destes impostos e o prazo de recuperação podem ser impactados.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Peças e acessórios	12.066	3.691	212.039	191.238
Combustíveis e lubrificantes	50	58	10.406	13.259
Almoxarifado e outros	295	1.257	36.744	58.992
	12.411	5.006	259.189	263.489

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$ 4.297 em 31 de março de 2026 (R\$ 5.558 em 31 de dezembro de 2025).

5.11 Investimentos em coligadas, controladas em conjunto e provisão para passivo a descoberto

a) Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto

Abaixo estão os investimentos em subsidiárias e coligadas que são materiais para a Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

i. Controladora

Controladora	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rumo Intermodal S.A.	188.537.422	188.537.422	100%
Rumo Malha Central S.A.	4.470.908.744	4.470.908.744	100%
Rumo Malha Norte S.A.	1.189.412.363	1.189.412.363	100%
Brado Logística e Participações S.A.	12.962.963	10.065.741	77%
Paranaguá S.A.	8.875.654	8.875.654	100%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.040.816	51%
Terminal São Simão S.A.	93.442.101	47.655.472	51%
Rumo Malha Sul S.A.	6.977.085.694.907	6.977.085.694.907	100%
ALL Argentina S.A.	9.703.000	8.825.849	91%
Rumo Luxembourg Sarl	500.000	500.000	100%
Rumo Malha Paulista S.A.	9.657.581.344.620	9.657.581.344.620	100%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	391.960.380	391.960.380	100%
Rumo Malha Oeste S.A.	10.489.710.488	10.489.710.488	100%
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	100.000	20%
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	500.000	50.000	10%
CLI Sul S.A.	543.750.625	108.750.125	20%
Terminal XXXIX S.A.	14.200.000	7.100.000	50%
Terminal Alvorada S.A.	134.936.162	67.468.081	50%
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	111.615.803	55.807.902	50%
Rumo Terminais S.A.	5.000	4.950	99%

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Saldo em 01 de janeiro de 2026	Resultado de equivalência	Aumento (redução) de capital / AFAC	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	Resultado abrangente	Amortização do direito de concessão	Plano de opção de ações	Outros	Saldo em 31 de março de 2026	Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2025
CLI Sul S.A.	201.206	(1.710)	—	(2.181)	—	—	—	—	197.315	(7.525)
Rumo Intermodal S.A.	255.985	13.444	—	—	(2)	—	—	(5.151)	264.276	11.404
Rumo Malha Central S.A.	1.446.446	(25.703)	—	(255.886)	—	—	—	—	1.164.857	25.837
Rumo Malha Norte S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	9.104.900	428.942	—	(1.500.000)	(23.885)	(7.472)	—	—	8.002.485	325.666
Brado Participações S.A.	400.619	7.677	—	(8.719)	—	—	606	—	400.183	6.487
Paranaguá S.A.	335	(1.314)	—	—	(45)	—	—	2.596	1.572	(1.092)
Logisport Armazéns Gerais S.A.	72.949	938	—	—	—	—	—	—	73.887	655
Rumo Luxembourg Sarl	41.388	(3.812)	—	—	—	—	—	—	37.576	(5.955)
Rumo Malha Paulista S.A.	7.540.053	5.754	—	(233.782)	(19.858)	(4.935)	—	—	7.287.232	59.091
Terminal São Simão S.A.	21.165	809	—	—	—	—	—	—	21.974	(1.210)
Rumo Malha Sul S.A.	140.658	(50.313)	—	—	53	—	—	—	90.398	(324.781)
ALL Armazéns Gerais Ltda.	97.670	1.973	—	—	—	—	150	—	99.793	1.632
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	57.544	495	—	—	—	—	—	—	58.039	598
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	4.709	1.302	—	—	—	—	—	—	6.011	1.663
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	15.727	390	—	(1.556)	—	—	—	—	14.561	(1.019)
Terminal XXXIX S.A.	110.033	15.656	—	(36.000)	—	—	—	—	89.689	—
Terminal Alvorada S.A.	48.847	(3.342)	—	—	—	—	—	—	45.505	(3.290)
Rumo Terminais S.A.	5	—	—	—	—	—	—	—	5	—
Total do investimento	19.560.239	391.186	—	(2.038.124)	(43.737)	(12.407)	756	(2.555)	17.855.358	88.161
ALL Argentina S.A.	(43.880)	(276)	—	—	(3)	—	—	2.555	(41.604)	(410)
Rumo Malha Oeste S.A.	(2.890.109)	(133.374)	45.000	—	—	—	—	—	(2.978.483)	(89.970)
Total do passivo a descoberto	(2.933.989)	(133.650)	45.000	—	(3)	—	—	2.555	(3.020.087)	(90.380)
Total	16.626.250	257.536	45.000	(2.038.124)	(43.740)	(12.407)	756	—	14.835.271	(2.219)

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**ii. Consolidado**

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rhall Terminais Ltda.	28.580	8.574	30 %
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	100.000	20 %
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	500.000	50.000	10 %
CLI Sul S.A.	543.750.625	108.750.125	20 %
Terminal XXXIX S.A.	14.200.000	7.100.000	50 %
Terminal Alvorada S.A.	134.936.162	67.468.081	50 %
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	111.615.803	55.807.902	50 %

	Saldo em 01 de janeiro de 2026	Resultado de equivalência	Dividendos	Saldo em 31 de março de 2026	Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2025
Rhall Terminais Ltda.	7.586	554	(2.701)	5.439	132
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	4.709	1.302	—	6.011	1.663
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	15.733	390	(1.556)	14.567	(1.019)
CLI Sul S.A.	201.206	(1.710)	(2.181)	197.315	(7.525)
Terminal Alvorada S.A.	48.847	(3.342)	—	45.505	(3.290)
Terminal XXXIX S.A.	110.033	15.656	(36.000)	89.689	—
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	57.544	495	—	58.039	598
Total investimento em coligadas e controladas em conjunto	445.658	13.345	(42.438)	416.565	(9.441)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Participação de acionistas não controladores

A seguir, são apresentadas informações financeiras resumidas para cada subsidiária que possui participações não controladoras que são relevantes para o grupo. Os valores divulgados para cada subsidiária são antes das eliminações entre as empresas.

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Brado Participações S.A.	12.962.963	2.897.407	22%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.000.000	49%
Terminal São Simão S.A.	78.000.000	38.220.000	49%

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das subsidiárias da Companhia que possui participações não controladoras relevantes, antes de quaisquer eliminações intragrupo.

	Saldo em 01 de janeiro de 2026	Resultado de não controladores	Dividendos	Plano de opções de ações	Saldo em 31 de março de 2026	Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2025
Rumo Malha Norte S.A.	—	—	—	—	—	736
Brado Participações S.A.	150.779	2.790	(3.229)	222	150.562	2.488
Logisport Armazéns Gerais S.A.	34.685	902	—	—	35.587	630
Terminal São Simão S.A.	20.335	777	—	—	21.112	(1.164)
Total investimento	205.799	4.469	(3.229)	222	207.261	2.690

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12 Ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso

Análise de perda ao valor recuperável

Para o período findo em 31 de março de 2026 os fatores identificados no segundo trimestre de 2024, conforme nota 4.2, permanecem presente.

Não foram identificados indicadores que impactassem as demais unidades geradoras de caixa da Companhia.

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas, econômicas vigentes no momento que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se ocorrerão perdas por redução da recuperação no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.1 Imobilizado**Reconciliação do valor contábil**

	Consolidado						
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas ⁽ⁱ⁾	Via Permanente	Obras em andamento ⁽ⁱⁱ⁾	Outros ativos	Total
Valor de custo:							
Saldo em 01 de janeiro de 2026	1.590.233	2.517.769	13.006.942	17.417.392	9.888.078	469.898	44.890.312
Adições	—	—	69	—	1.776.052	—	1.776.121
Baixas	—	—	(21.583)	(3.426)	—	(27.568)	(52.577)
Transferências	—	137.224	476.753	564.768	(1.272.932)	83.618	(10.569)
Saldo em 31 de março de 2026	1.590.233	2.654.993	13.462.181	17.978.734	10.391.198	525.948	46.603.287
Depreciação e perda por redução ao valor recuperável:							
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(650.772)	(1.059.416)	(8.273.349)	(9.809.565)	(702.495)	(446.142)	(20.941.739)
Adições	(8.086)	(43.582)	(162.005)	(174.290)	—	(2.123)	(390.086)
Baixas	—	—	19.041	85	—	16.310	35.436
Transferências	—	—	(856)	—	—	—	(856)
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	(39.103)	(91.180)	(120.021)	99.618	—	(150.685)
Saldo em 31 de março de 2026	(658.858)	(1.142.101)	(8.508.349)	(10.103.791)	(602.877)	(431.955)	(21.447.930)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	939.461	1.458.353	4.733.593	7.607.827	9.185.583	23.756	23.948.573
Saldo em 31 de março de 2026	931.375	1.512.892	4.953.832	7.874.943	9.788.321	93.993	25.155.357

- (i) Em 31 de dezembro de 2026, ativos, principalmente vagões e locomotivas, ao custo de R\$ 1.390.404 (R\$ 1.390.404 em 31 de dezembro de 2025), foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 5.5).
- (ii) O principal projeto responsável pelo montante alocado em Obras em Andamento é o programa da Ferrovia do Mato Grosso (FMT), cuja fase 1 será concluída nesse exercício.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora					Total
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Obras em andamento (i)	Outros ativos	
Valor de custo:						
Saldo em 01 de janeiro de 2026	65.325	22.138	58.171	4.540.457	52.168	4.738.259
Adições	—	—	—	494.877	—	494.877
Transferências	—	—	—	(1.520)	—	(1.520)
Saldo em 31 de março de 2026	65.325	22.138	58.171	5.033.814	52.168	5.231.616
Depreciação:						
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(27.305)	(18.996)	(20.870)	—	(41.348)	(108.519)
Adições	(164)	(386)	(586)	—	(20)	(1.160)
Saldo em 31 de março de 2026	(27.469)	(19.382)	(21.456)	—	(41.368)	(109.679)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	38.020	3.142	37.301	4.540.457	10.820	4.629.740
Saldo em 31 de março de 2026	37.856	2.756	36.715	5.033.814	10.800	5.121.937

(i) Saldo composto substancialmente pelo programa da Ferrovia do Mato Grosso (FMT), cuja fase 1 será concluída nesse exercício.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 31 de março de 2026, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 151.245 (R\$ 69.247 31 de março de 2025), utilizando uma taxa de captação média de 15,26% (14,90% em 31 de março de 2025).

5.12.2 Ativos intangíveis e ágio

	Consolidado			
	Ágio ⁽ⁱ⁾	Direito de Concessão ⁽ⁱⁱ⁾	Licença de operação	Licença de software e outros
Valor de custo:				
Saldo em 01 de janeiro de 2026	37.529	7.972.215	62.798	289.319
Transferências	—	—	—	11.425
Saldo em 31 de março de 2026	37.529	7.972.215	62.798	300.744
Amortização e perda por redução ao valor recuperável:				
Saldo em 01 de janeiro de 2026	—	(1.699.662)	(18.423)	(222.095)
Adições	—	(30.055)	—	(5.262)
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	—	—	(4.731)
Saldo em 31 de março de 2026	—	(1.729.717)	(18.423)	(232.088)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	37.529	6.272.553	44.375	67.224
Saldo em 31 de março de 2026	37.529	6.242.498	44.375	68.656

- (i) Ágio proveniente de combinação de negócios da controlada Logisport, apresentados somente no consolidado.
- (ii) Refere-se ao contrato de concessão da Rumo Malha Norte. O ativo foi identificado e valorizado ao valor justo na combinação de negócios entre Rumo e ALL. O valor será amortizado até o final da concessão em 2079, sendo registrado na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.3 Direito de Uso

	Consolidado					
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Software	Veículos	Infraestrutura ferroviária e portuária
Valor de custo:						
Saldo em 01 de janeiro de 2026	200.396	602.434	280.917	87.979	48.733	9.309.772
Adições	—	22.922	—	—	28.177	—
Reajuste contratual	3.203	8.699	—	—	17.804	(2.104)
Saldo em 31 de março de 2026	203.599	634.055	280.917	87.979	94.714	9.307.668
Amortização e perda por redução ao valor recuperável:						
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(134.638)	(243.308)	(149.253)	(34.641)	(43.737)	(2.132.437)
Adições	(3.532)	(19.697)	(1.896)	(1.204)	(3.926)	(63.319)
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	(1.654)	—	—	(13.138)	2.104
Saldo em 31 de março de 2026	(138.170)	(264.659)	(151.149)	(35.845)	(60.801)	(2.193.652)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	65.758	359.126	131.664	53.338	4.996	7.177.335
Saldo em 31 de março de 2026	65.429	369.396	129.768	52.134	33.913	7.114.016

5.13 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	6	5.708	18.600	10.759
INSS	4.806	8.385	21.540	28.251
PIS	2.551	2.561	5.633	4.248
COFINS	11.752	11.752	29.683	23.641
Parcelamento de débitos tributários	1.704	3.959	1.704	3.959
ISS	—	—	12.975	18.074
Outros	2.442	5.973	6.725	9.231
	23.261	38.338	96.860	98.163
Circulante	23.261	38.338	96.860	98.163
	23.261	38.338	96.860	98.163

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.14 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	126.611	(68.212)	214.683	25.145
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(43.048)	23.192	(72.992)	(8.549)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	87.562	(755)	4.537	(3.210)
Resultado de empresas no exterior	—	—	(1.856)	(2.558)
Lucro da exploração ⁽ⁱ⁾	—	—	79.616	76.708
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱⁱ⁾	(74.731)	(51.567)	(134.384)	(189.870)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	2	(3)	(482)	(1.533)
Efeito de amortização do ágio	(4.217)	(4.217)	318	318
Selic sobre indébito	1.076	1.696	3.366	4.211
Outros	—	—	4.918	2.162
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(33.356)	(31.654)	(116.959)	(122.321)
Taxa efetiva - %	26,35%	46,41%	54,48%	486,46%

- (i) A Companhia obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução de 75% do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional. Os incentivos fiscais são registrados, pelo valor justo, quando há razoável segurança de que: (a) a Companhia irá atender aos requisitos relacionados ao incentivo; (b) o incentivo será recebido. Os efeitos são registrados ao resultado para se contrapor aos custos ou despesas que o incentivo pretende compensar.
- (ii) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia, da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais	142.459	131.948	1.417.438	1.359.614
Base negativa de contribuição social	51.285	47.501	510.872	490.055
Diferenças temporárias:				
Provisão para demandas judiciais	34.658	27.403	127.743	139.953
Provisão para perda ao valor recuperável	10.889	12.444	13.076	14.628
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	160	158	6.841	6.778
Provisão para não realização de impostos	—	—	33.505	33.058
Provisão para participação nos resultados	731	731	13.861	34.539
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	2.374	1.432	116.960	140.472
Combinação de negócios - imobilizado	1.854	1.854	1.854	1.854
Transações com pagamentos baseado em ações	77.569	74.739	77.569	74.739
Passivos de arrendamento	1.381	1.372	102.038	106.279
Resultado não realizado com derivativos	—	—	516.296	423.793
Diferenças temporárias sobre outras provisões	21.394	21.641	86.216	84.894
Outros	8.572	5.732	50.851	51.244
Tributos diferidos - Ativos	353.326	326.955	3.075.120	2.961.900
Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias:				
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	—	—	(99.623)	(24.778)
Combinação de negócios - imobilizado	—	—	(30.952)	(29.887)
Ágio fiscal amortizado	—	—	(2.068)	(2.068)
Passivos de arrendamento	—	—	(8.773)	(9.493)
Resultado não realizado com derivativos	(220.998)	(198.844)	(220.998)	(244.200)
Ajuste valor justo sobre a dívida	(520.061)	(485.702)	(600.091)	(559.450)
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(11.222)	(10.847)	(717.662)	(662.672)
Combinação de negócios - Intangível	(53.846)	(53.846)	(2.178.564)	(2.188.779)
Outros	—	—	(171.451)	(154.630)
Tributos diferidos - Passivos	(806.127)	(749.239)	(4.030.182)	(3.875.957)
Total de tributos diferidos	(452.801)	(422.284)	(955.062)	(914.057)
Diferido ativo	—	—	1.668.685	1.681.258
Diferido passivo	(452.801)	(422.284)	(2.623.747)	(2.595.315)
Total	(452.801)	(422.284)	(955.062)	(914.057)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2026 a Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados sobre prejuízo fiscal e base negativa para controladora e consolidado respectivamente nos montantes de R\$ 959.854 (R\$ 885.124 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 4.448.669 (R\$ 4.349.261 em 31 de dezembro de 2025). O montante está concentrado na controladora e nas subsidiárias Rumo Malha Sul e Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

c) Movimentações no imposto diferido

Saldo em 01 de janeiro de 2025	(914.057)
Resultado	(66.378)
Hedge accounting de fluxo de caixa	22.639
Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	2.734
Saldo em 31 de março de 2026	(955.062)

d) Incertezas sobre tratamento de tributo sobre o lucro

A Companhia mantém discussões de natureza administrativa e judicial com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas interpretações e posições fiscais adotadas na apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"). A determinação final dessas questões é incerta e pode ser influenciada por fatores externos à Companhia, tais como alterações na jurisprudência e modificações na legislação tributária.

Em conformidade com o IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro ("IFRIC 23/ICPC 22"), a Companhia avalia, para cada posição fiscal incerta, se é provável que a autoridade fiscal venha a aceitar o tratamento adotado ou planejado na apuração dos tributos.

Somente nos casos que a Companhia conclui não ser provável a aceitação do tratamento fiscal pela autoridade competente é que são reconhecidos os efeitos da incerteza, com base no melhor método de previsão da resolução da questão - seja pelo valor mais provável ou pelo valor esperado.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

As posições fiscais adotadas pela Companhia são respaldadas por pareceres de consultores jurídicos especializados. A Companhia está sujeita à revisão das autoridades fiscais em relação ao imposto de renda por um período de até dez anos, dependendo da jurisdição em que opera.

O montante total dos valores autuados e em discussão com as autoridades fiscais relativos a posições fiscais incertas paras as quais é provável a aceitação pelo fisco está demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Operações envolvendo ágio	583.950	655.094
Operações financeiras no exterior	14.907	14.704
Pagamento de débitos com prejuízo fiscal	186.933	184.820
	785.790	854.618

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

e) Movimentação analítica do imposto diferido

i. Impostos diferidos ativos

	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisões	Variação cambial	Combinação de negócios - imobilizado	Transações com pagamentos baseado em ações	Passivos de arrendamentos	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	1.849.669	228.956	140.472	1.854	74.739	106.279	423.793	136.138	2.961.900
(Cobrado) / creditado									
do resultado do período	78.641	(33.930)	—	—	2.830	(4.241)	92.503	929	136.732
diferenças cambiais	—	—	(23.512)	—	—	—	—	—	(23.512)
Saldo em 31 de março de 2026	1.928.310	195.026	116.960	1.854	77.569	102.038	516.296	137.067	3.075.120

ii. Impostos diferidos passivos

	Ágio fiscal amortizado	Variação cambial	Revisão de vida útil de ativo imobilizado	Ajuste a valor justo da dívida	Combinação de negócios - imobilizado	Combinação de negócios - Intangível	Passivos de arrendamentos	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(2.068)	(24.778)	(662.672)	(559.450)	(29.887)	(2.188.779)	(9.493)	(244.200)	(154.630)	(3.875.957)
(Cobrado) / creditado										
do resultado do exercício	—	—	(54.990)	(40.641)	(1.065)	10.215	720	23.202	(39.987)	(102.546)
dos outros resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	—	—	23.166	23.166
diferenças cambiais	—	(74.845)	—	—	—	—	—	—	—	(74.845)
Saldo em 31 de março de 2026	(2.068)	(99.623)	(717.662)	(600.091)	(30.952)	(2.178.564)	(8.773)	(220.998)	(171.451)	(4.030.182)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.15 Provisão para demandas e depósitos judiciais

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

	Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	7.628	7.452	112.679	111.183
Cíveis, regulatórias e ambientais	33.235	19.880	588.514	555.324
Trabalhistas	58.709	50.939	421.740	387.166
	99.572	78.271	1.122.933	1.053.673

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	63.922	62.763	116.324	114.042
Cíveis, regulatórias e ambientais	3.136	3.885	112.165	117.672
Trabalhistas	6.035	5.777	99.424	99.476
	73.093	72.425	327.913	331.190

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	7.452	19.880	50.939	78.271
Provisionados no período	14	5.751	6.487	12.252
Baixas por reversão ou pagamento	—	(1.662)	(6.339)	(8.001)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	162	9.266	7.622	17.050
Saldo em 31 de março de 2026	7.628	33.235	58.709	99.572

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	111.183	555.324	387.166	1.053.673
Provisionados no período	469	17.693	30.888	49.050
Baixas por reversão ou pagamento	(644)	(30.418)	(32.214)	(63.276)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	1.671	45.915	35.900	83.486
Saldo em 31 de março de 2026	112.679	588.514	421.740	1.122.933

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

a) Perdas prováveis

- **Tributárias:** Os principais processos tributários para os quais o risco de perda é provável são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	—	—	48.706	48.301
PIS e COFINS	—	—	11	11
INSS	843	829	13.209	12.697
IPTU	3.801	3.684	13.071	12.715
Outros	2.984	2.939	37.682	37.459
	7.628	7.452	112.679	111.183

b) Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	894.457	879.332	2.814.661	2.834.468
Cíveis, regulatórias e ambientais	348.463	378.089	4.449.264	4.439.277
Trabalhistas	67.377	75.492	647.957	662.955
	1.310.297	1.332.913	7.911.882	7.936.700

- **Tributários:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Multa isolada tributo federal	710.183	698.460	857.277	850.675
ICMS	—	—	943.777	897.334
IRRF	78.861	77.409	80.559	79.089
PIS/COFINS	19.869	19.497	550.341	633.266
Plano de opção de compra de ações	33.818	33.387	33.818	33.387
IOF sobre mútuo	21.520	21.233	53.819	52.905
IPTU	6.476	6.295	147.206	143.077
Outros	23.730	23.051	147.864	144.735
	894.457	879.332	2.814.661	2.834.468

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

• **Cíveis, regulatórias e ambientais:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	214.836	248.250	1.122.494	1.146.349
Regulatórias	59.174	57.773	2.003.551	1.989.230
Ambientais	74.453	72.066	1.323.219	1.303.698
	348.463	378.089	4.449.264	4.439.277

• **Trabalhistas:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Reclamações trabalhistas	67.377	75.492	647.957	662.955
	67.377	75.492	647.957	662.955

5.16 Passivos, provisões e compromissos com o Poder Concedente

A Companhia, através de suas controladas, é parte em contratos de subconcessão e arrendamento com o Poder Público. Os principais passivos e provisões gerados pelos contratos são:

a) Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados

	31/03/2026	31/12/2025
Arrendamento e concessão em litígio:		
Rumo Malha Oeste S.A.	2.880.377	2.786.696
	2.880.377	2.786.696
Arrendamentos parcelados:		
Rumo Malha Paulista S.A.	836.073	805.884
	836.073	805.884
Concessões e outorgas:		
Rumo Malha Sul S.A.	59.035	61.339
Rumo Malha Paulista S.A.	311.825	298.340
Rumo Malha Central S.A.	37.568	35.986
	408.428	395.665
Total	4.124.878	3.988.245
Circulante	189.808	189.076
Não circulante	3.935.070	3.799.169
	4.124.878	3.988.245

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Arrendamento e concessão em litígio:

Em 21 de julho de 2020 a Companhia protocolou junto a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pedido de adesão a um processo de relicitação à terceiros do objeto do Contrato de Concessão celebrado entre a Malha Oeste e a União, por intermédio do Ministério dos Transportes ("Processo de Relicitação"), nos termos da Lei nº 13.448 de 5 de junho de 2017 e regulamentada pelo Decreto nº 9.957 de 07 de agosto de 2019. Foi celebrado aditivo ao contrato de concessão e, em razão deste processo, houve a suspensão, por decisão conjunta das partes, da ação de reequilíbrio econômico e financeiro ajuizada pela Malha Oeste contra a União, a qual teve sentença de procedência em primeira instância e aguardava julgamento de recurso perante o Tribunal Regional Federal.

Em razão do pedido de relicitação, no qual ficou ajustado entre União, a Concessionária e ANTT que as partes devem, dentre outros pontos, chegar a um acordo sobre a ação de reequilíbrio. Houve pedido conjunto de suspensão do processo, para dar andamento às tratativas negociais. As tratativas negociais estão em andamento junto à AGU e estão fundamentadas no Decreto 12.091/2024, que instituiu o programa Resolve

Os depósitos judiciais associados aos litígios de arrendamento e concessão totalizam:

Rumo Malha Oeste S.A.

31/03/2026	31/12/2025
30.801	30.202
30.801	30.202

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Arrendamentos e outorgas enquadrados no IFRS16 (Nota 5.6)

	31/03/2026	31/12/2025
Arrendamentos:		
Rumo Malha Sul S.A.	131.882	175.328
Rumo Malha Paulista S.A.	271.991	295.476
Rumo Malha Oeste S.A.	—	17.412
	403.873	488.216
Outorgas:		
Rumo Malha Paulista S.A. (renovação)	1.873.401	1.834.965
Rumo Malha Central S.A.	1.343.752	1.314.214
	3.217.153	3.149.179
Total	3.621.026	3.637.395
Circulante	484.990	541.272
Não circulante	3.136.036	3.096.123
	3.621.026	3.637.395

c) Compromissos de investimento

Os contratos de subconcessão em que a Companhia, através de suas subsidiárias, é parte, frequentemente incluem compromissos de executar investimentos com certas características durante o prazo do contrato. Podemos destacar:

O 2º termo aditivo de renovação da concessão da Malha Paulista, assinado em 27 de maio de 2020, previa a execução ao longo da concessão de um conjunto de projetos de investimento em aumento de capacidade e redução de conflitos urbanos, estimado pela agência em R\$ 6.100.000 (valor atualizado até dezembro de 2017). Parte deste montante compõe o caderno de obrigações citados no 2º termo aditivo.

Em 27 de maio de 2024, através do 6º termo aditivo ao contrato de concessão da Malha Paulista, ocorreu a repactuação das obras e dos prazos do caderno de obrigações assumido por ocasião da celebração do 2º Termo Aditivo ao Contrato.

O contrato de subconcessão da Malha Central prevê investimentos com prazo determinado (de um até três anos a contar da assinatura do contrato ocorrida em 31 de julho de 2019), estimados pela ANTT em R\$ 645.573.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.17 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 12.579.726 e está representado por 1.858.828.617 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2026, o capital social da Companhia é composto pelo seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Cosan S.A.	377.829.490	20,33%
Julia Arduini	71.005.654	3,82%
Administradores	253.464	0,01%
Ações em tesouraria	3.014.589	0,16%
Free float (em negociação na bolsa de valores)	1.406.725.420	75,68%
Total de ações em circulação	1.858.828.617	100,00%

b) Reservas

A movimentação do período é composta pelas transações abaixo:

- Acréscimo de R\$ 8.690 de transações com pagamento baseado em ações (R\$ 9.467 em 31 de março de 2025);
- Decréscimo de R\$ 617 pelas opções de ações exercidas (R\$ 1.152 em 31 de março de 2025);

c) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 3.014.589 ações em tesouraria (3.042.509 em 31 de dezembro de 2025), cujo preço de mercado era de R\$ 16,25 (R\$ 14,76 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6 Informações detalhadas sobre demonstração de resultado

6.1 Receita operacional líquida

As atividades da Companhia estão sujeitas à sazonalidade natural das *commodities* agrícolas. A exportação da safra de soja, em sua maioria, ocorre entre os meses de janeiro e agosto, enquanto o transporte da safra de milho (destinado principalmente à exportação), está concentrado entre os meses de maio e dezembro. Essas oscilações têm um impacto significativo na demanda pelo transporte dessas *commodities*. Por esta razão, a Companhia normalmente tem um maior volume transportado no segundo e terceiro trimestres de cada ano, e um menor volume transportado no período de entressafra, isto é, no primeiro e quarto trimestres de cada ano.

A seguir, é apresentada a composição da receita da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta na venda de serviços	211.542	157.511	3.507.282	3.134.941
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(11.309)	(4.389)	(224.979)	(168.191)
Receita operacional líquida	200.233	153.122	3.282.303	2.966.750

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.2 Custos e despesas por natureza

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação das despesas por natureza / finalidade é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Material de uso e consumo	(160)	(388)	(56.289)	(60.867)
Despesa com pessoal	(22.042)	(20.305)	(423.055)	(375.096)
Depreciação e amortização	(25.294)	(25.066)	(516.093)	(556.776)
Despesas com serviços de terceiros	(4.707)	(2.368)	(140.327)	(114.713)
Despesas com transporte e transbordo	(103.854)	(51.227)	(792.449)	(627.753)
Outras despesas	(7.288)	(9.720)	(81.002)	(111.857)
	(163.345)	(109.074)	(2.009.215)	(1.847.062)
Custo dos serviços prestados	(150.124)	(103.458)	(1.832.464)	(1.683.562)
Despesas comerciais	(7)	(102)	(11.448)	(14.259)
Despesas gerais e administrativas	(13.214)	(5.514)	(165.303)	(149.241)
	(163.345)	(109.074)	(2.009.215)	(1.847.062)

6.3 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Efeito líquido das demandas judiciais	(10.744)	(4.771)	(39.329)	(36.206)
Resultado na venda de sucatas e eventuais	—	18.506	3.742	37.441
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	1.500	5.216	28.893	8.333
Reforma de ativos alocados ao resultado	—	—	(6.592)	(8.703)
Outros	(1.341)	(11.060)	(44.521)	(32.700)
	(10.585)	7.891	(57.807)	(31.835)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.4 Resultados financeiros

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(263.399)	(259.080)	(615.906)	(561.943)
Variação cambial líquida sobre dívidas	—	223	285.769	458.779
Resultado com derivativos e valor justo	(18.378)	40.327	(501.588)	(625.888)
Prêmio de liquidação antecipada e custos de captação	(5.367)	(5.156)	(15.252)	(14.635)
Fianças e garantias sobre dívidas	(547)	(46)	(3.920)	(4.468)
	(287.691)	(223.732)	(850.897)	(748.155)
Rendimentos de aplicações financeiras	17.156	62.048	220.341	224.072
	17.156	62.048	220.341	224.072
Custo da dívida, líquida	(270.535)	(161.684)	(630.556)	(524.083)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	126.634	55.307	167.324	89.491
Arrendamento e concessão em litígio	—	—	(134.592)	(114.204)
Passivos de arrendamento	(1.210)	(1.440)	(112.299)	(109.216)
Despesas bancárias e outros	(711)	(421)	(13.493)	(6.573)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(15.356)	(10.490)	(84.081)	(96.098)
Derivativos	—	—	(25.929)	12.007
Variação cambial	5.694	3.548	5.856	1.939
Outros encargos e juros	(1.744)	(2.752)	(18.069)	(20.922)
	113.307	43.752	(215.283)	(243.576)
Resultado financeiro, líquido	(157.228)	(117.932)	(845.839)	(767.659)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(288.334)	(279.385)	(997.612)	(928.059)
Receitas financeiras	143.790	117.355	387.665	313.563
Variação cambial	5.694	3.771	291.625	460.718
Derivativos e valor justo	(18.378)	40.327	(527.517)	(613.881)
Resultado financeiro, líquido	(157.228)	(117.932)	(845.839)	(767.659)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.5 Pagamento com base em ações

Os seguintes parâmetros foram utilizados na valorização dos planos de pagamento baseados em ações vigentes na data do balanço:

Planos de opções	Período de carência (anos)	Data da outorga	Taxa de juros	Volatilidade	Ações outorgadas	Exercidas / canceladas	Vigentes em 31/03/2026	Preço de mercado na data de outorga - R\$	Valor justo na data de outorga - R\$
Plano de 2023	3	06/09/2023	10,41%	25,84%	1.724.867	(289.902)	1.434.965	21,87	21,86
Plano de 2024	3	22/8/2024	11,67%	26,29%	2.433.432	(151.916)	2.281.516	23,38	23,37
Plano de 2025	3	01/10/2025	13,27%	28,19%	2.350.620	(30.511)	2.320.109	15,74	15,74
					6.508.919	(472.329)	6.036.590		

d) Reconciliação de opções de ações outorgadas em circulação

O movimento no número de opções em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

	Quantidade de opções ⁽ⁱ⁾
Saldo em 01 de janeiro de 2026	6.087.981
Exercidas / entregues	(16.412)
Perdidas / canceladas	(34.979)
Saldo em 31 de março de 2026	6.036.590

(i) O preço médio de exercício é de R\$ 0,01 (um centavo) para os programas concedidos pela Companhia.

e) Despesa reconhecida no resultado

No período findo em 31 de março de 2026 foram reconhecidos R\$ 8.912 como despesas relativas à apropriação dos programas de opções (R\$ 9.648 em 31 de março de 2025).

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.6 Lucro por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	31/03/2026	31/03/2025
Numerador		
Resultado básico do período atribuído aos acionistas controladores	93.255	(99.866)
Efeito de diluição:		
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	1.855.775	1.854.180
Efeito de diluição:		
Efeito dilutivo - Remuneração baseada em ações	1.426	—
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído	1.857.201	1.854.180
Resultado básico por ação ordinária	0,05025	(0,05386)
Resultado diluído por ação ordinária	0,05021	(0,05386)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Rumo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rumo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico

CPC 21 - "Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade"

IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Alessandro Marchesino de Oliveira
Contador CRC 1SP265450/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, inciso 'vi' da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras, referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, inciso 'v' da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com opiniões expressas no relatório do auditor independente emitido em 07 de maio de 2026 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.